

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
RAFAEL KÜHNI FERNANDES

**ANTEPROJETO DE UM CINE TEATRO NO BAIRRO DE  
PARNAMIRIM EM RECIFE - PE**

RECIFE  
FEVEREIRO/2015

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
RAFAEL KÜHNI FERNANDES

**ANTEPROJETO DE UM CINE TEATRO NO BAIRRO DE  
PARNAMIRIM EM RECIFE - PE**

Trabalho de Graduação desenvolvido pelo  
aluno: Rafael Kühni Fernandes, orientado  
pelo professor Ricardo Javier Bonilla,  
apresentado ao curso de Arquitetura e  
Urbanismo da Faculdade Damas da Instrução  
Cristã.

RECIFE  
FEVEREIRO/2015

**FERNANDES, R. K.**

**Anteprojeto de um cine teatro no bairro de Parnamirim em Recife - PE  
/ Rafael Kühni Fernandes : O Autor, 2014.**

**77 folhas; Ilus.**

**Orientador(a): Profº Ricardo Javier Bonilla**

**Monografia (graduação) – Bacharel em Arquitetura e  
Urbanismo - Faculdade Damas da Instrução Cristã. Trabalho de  
conclusão de curso, 2014.**

**Inclui bibliografia.**

**1. Arquitetura 2. Cinema 3. Teatro 4. Anteprojeto 5. Acústica**

**I. Título.**

**720 CDU (2.ed.)  
720 CDD (22.ed.)**

**Faculdade Damas  
TCC 2014- 303**

Dedico este trabalho aos meus pais, principalmente a minha mãe, meus familiares e meus amigos, com todo apoio me ajudaram a passar por esta importante etapa da minha vida com muito incentivo, alegria, amor e paciência.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais, amigos e familiares por terem me ajudado a concluir mais essa etapa na minha vida, me dando forças, me aconselhando em momentos difíceis, buscando me consolar quando precisei.

Agradeço também a minha namorada, Maria Eduarda Gouveia, por estar ao meu lado, sempre me ajudando a enfrentar todas as dificuldades. Obrigado pela paciência, por aguentar todo meu estresse.

Ao meu grande orientador, Ricardo Javier Bonilla, que esteve comigo ajudando a desenvolver esse trabalho de conclusão, me instruindo e aconselhando, sempre que foi preciso. Também agradeço aos outros professores da Faculdade Damas, que contribuíram para minha formação.

Enfim, agradeço a todos que estiveram junto comigo, e que fizeram parte dessa trajetória e me ajudaram na conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, o meu muito obrigado.

*“Se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos,  
a curva é o que faz o concreto buscar o infinito.”*

*Oscar Niemeyer*

## **RESUMO**

Grande parte dos teatros e cine-teatros brasileiros têm construções do final do século XIX e até um pouco mais da metade do século XX. Esse trabalho tem como objetivo elaborar um anteprojeto arquitetônico de um cine-teatro no bairro de Parnamirim, na cidade do Recife – PE. Cujas a metodologia utilizada baseou-se na compreensão de referenciais teóricos referentes a o que é cinema, o que é teatro, acústica neste tipo de espaço, acessibilidade, iluminação e som. Contribuíram para a elaboração do anteprojeto três estudos de caso. Tendo como resultado final do trabalho a proposta do anteprojeto do cine-teatro, fundamentado nos conceitos e técnicas apresentadas no presente trabalho.

**Palavras-Chaves:** Cinema; Teatro; Anteprojeto; Acústica.

## **ABSTRACT**

A big cut of the Brazilian cinema and theater have constructions from the end of the XIX century and even the second half of the XX century. This work has focused in making an architectural draft of a cinema and theater in the Parnamirim neighborhood, in Recife-PE. The methodology used was based in the comprehension of theoretical references about what is cinema, what is theater, acoustics in this kind of construction, accessibility, illumination and sound. Three case studies contributed to the elaboration of this draft. As a final result, the proposal of a cinema and theater draft was made, based in the concepts and technics presented in this work.

**Key-words:** Cinema; Theater; Draft; Acoustics.

## LISTADE ILUSTRAÇÕES

### FIGURA

<b>Figura 1</b> – Tipologia espacial do Teatro Arena .....	18
<b>Figura 2</b> – Tipologia espacial do Teatro Elisabetano .....	19
<b>Figura 3</b> – Tipologia espacial do Teatro Italiano .....	19
<b>Figura 4</b> – Tipologia espacial do Teatro Espaço Múltiplo .....	20
<b>Figura 5</b> – Tipologia espacial do Palco Circundante .....	20
<b>Figura 6</b> – Dimensões do palco de teatro no formato italiano .....	21
<b>Figura 7</b> – Projeção direta com projetor nos fundos do auditório .....	22
<b>Figura 8</b> – Projeção indireta com utilização de espelhos .....	22
<b>Figura 9</b> – Projeção nos fundos da tela com imagem invertida .....	23
<b>Figura 10</b> – Foyer do La Fenice Theatre – Veneza – Itália .....	24
<b>Figura 11</b> – Foyer do cinema shopping Rio Mar Recife .....	25
<b>Figura 12</b> – Absorção em materiais fibrosos e porosos .....	26
<b>Figura 13</b> – Iluminação no teto e no piso sala de cinema .....	27
<b>Figura 14</b> – Iluminação direcionada para o teto da sala de cinema .....	27
<b>Figura 15</b> – Esquema de distribuição de som de uma sala de cinema .....	28
<b>Figura 16</b> – Ângulo visual dos espaços para P.C.R em cinema .....	29
<b>Figura 17</b> – Ângulo visual dos espaços para P.C.R em Teatros .....	30
<b>Figura 18</b> – Espaços para P.C.R na primeira fileira .....	30
<b>Figura 19</b> – Espaços para P.C.R na última fileira .....	31
<b>Figura 20</b> – Espaços para P.C.R em fileira intermediária .....	31
<b>Figura 21</b> – Espaços para P.C.R em fileira intermediária .....	32
<b>Figura 22</b> – Corte longitudinal Cine-Teatro Apolo .....	34
<b>Figura 23</b> – Foyer ou saguão principal do Cine-Teatro Apolo .....	35
<b>Figura 24</b> – Foyer superior liga ao mezanino .....	35
<b>Figura 25</b> – Vista do palco e materiais empregados no ambiente interno .....	36
<b>Figura 26</b> – Brasão do Cine-Teatro Apolo .....	36
<b>Figura 27</b> – Fachada do Cine-Teatro Apolo .....	37

<b>Figura 28</b> – Cinema São Luiz 1952 esquema de planta baixa .....	37
<b>Figura 29</b> – Foyer ou saguão principal do cinema São Luiz .....	38
<b>Figura 30</b> – Entrada principal do cinema São Luiz .....	39
<b>Figura 31</b> – Foyer superior liga ao mezanino .....	39
<b>Figura 32</b> – Cadeira reservada para pessoas obesas na plateia .....	40
<b>Figura 33</b> – Saída de ar condicionado no teto .....	40
<b>Figura 34</b> – Sistema de sucção espalhado pelo piso .....	41
<b>Figura 35</b> – Luminárias sob o teto do balcão e em sancas nas paredes .....	41
<b>Figura 36</b> – Vitrais acesos nas laterais da tela .....	42
<b>Figura 37</b> – Iluminação no piso indica caminho para saída de emergência .....	42
<b>Figura 38</b> – Painéis de madeira e tecido são os revestimentos das paredes .....	43
<b>Figura 39</b> – Paredes de teto em formato de onda escalonada .....	43
<b>Figura 40</b> – Fachada do cinema São Luiz .....	44
<b>Figura 41</b> – Plataforma mecânica para portadores de necessidades especiais .....	45
<b>Figura 42</b> – Banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais .....	45
<b>Figura 43</b> – Sala de eventos do La Fenice Theatre .....	46
<b>Figura 44</b> – Foyer do La Fenice Theatre .....	46
<b>Figura 45</b> – Palco, plateia principal e camarotes .....	47
<b>Figura 46</b> – Cadeiras revestidas com tecido absorvente e piso em madeira .....	47
<b>Figura 47</b> – Ornamentos encontrados na plateia do teatro .....	48
<b>Figura 48</b> – Fachada do La Fenice Theatre .....	48
<b>Figura 49</b> – Limites da cidade do Recife .....	52
<b>Figura 50</b> – Divisão da cidade do Recife em RPAS .....	53
<b>Figura 51</b> – Limite da RPA-3 .....	54
<b>Figura 52</b> – Vista aérea dos limites do bairro de Parnamirim .....	55
<b>Figura 53</b> – Vista aérea dos limites do terreno proposto – Área de 3.900,00 m <sup>2</sup> .....	56
<b>Figura 54</b> – Vias de acesso ao terreno proposto .....	57
<b>Figura 55</b> – Vista da Rua da Harmonia com edifícios e casas .....	58
<b>Figura 56</b> – Ponto comercial no entorno imediato ao terreno .....	58
<b>Figura 57</b> – Ponto comercial no entorno imediato ao terreno .....	59
<b>Figura 58</b> – Colégio da Sagrada Família localizado em bairro vizinho .....	59

<b>Figura 59</b> – Vista Interna do Terreno .....	60
<b>Figura 60</b> – Vista externa do terreno a partir da estrada do encanamento .....	60
<b>Figura 61</b> – Árvores na calçada do terreno .....	60
<b>Figura 62</b> – Nascente e poente do terreno .....	61
<b>Figura 63</b> – Zoneamento do Cine-Teatro, vermelho setor social, verde setor de serviços e azul setor administrativo/produção .....	63
<b>Figura 64</b> – Organo-fluxograma .....	65
<b>Figura 65</b> – Vista lateral direita da ideia inicial .....	66
<b>Figura 66</b> – Vista lateral esquerda da ideia inicial .....	66
<b>Figura 67</b> – Vista frontal da ideia inicial .....	67
<b>Figura 68</b> – Vista superior da ideia inicial .....	67
<b>Figura 69</b> – Volumetria da ideia inicial .....	67
<b>Figura 70</b> – Vista lateral direita da ideia final .....	68
<b>Figura 71</b> – Vista lateral esquerda da ideia final .....	68
<b>Figura 72</b> – Vista Frontal da ideia final .....	68
<b>Figura 73</b> – Vista Superior da ideia final .....	69
<b>Figura 74</b> – Volumetria da ideia final .....	69
<b>Figura 75</b> – Exemplo de fachada grafitada .....	70
<b>Figura 76</b> – Exemplo de escada rampa .....	71

## **QUADRO**

<b>Quadro 1</b> – Quadro comparativo dos estudos de caso .....	49
<b>Quadro 2</b> – Possível programa e pré-dimensionamento .....	64

## LISTA DE TABELAS

### TABELAS

**Tabela 1** – Quantidade de espaços para P.C.R e assentos para P.M.R e P.O ..... 29

**Tabela 2** – Parâmetros urbanísticos do terreno proposto destacado ..... 62

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas

**LUOS** – Lei de Uso e Ocupação do Solo

**NBR** – Norma Brasileira

**CTAC** – Centro Técnico de Artes Cênicas

**P.C.R.** – Pessoas em Cadeira de Rodas

**P.O.** – Pessoas Obesas

**P.M.R.** – Pessoas com Mobilidade Reduzida

**URB** – Empresa de Urbanização do Recife

**AESO** – Faculdades Integradas Barros Melo

**FUNDARPE** – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**RPA** – Região Político Administrativa

**SRU** – Setor de Reestruturação Urbana

**DEDICATÓRIA**

**AGRADECIMENTOS**

**EPÍGRAFE**

**RESUMO**

**ABSTRACT**

**LISTA DE FIGURAS**

**LISTA DE TABELAS**

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>CAPÍTULO 1. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	17
1.1 CINEMA E TEATRO: CONCEITOS .....	17
1.1.1 O cinema .....	17
1.1.1.1 Cinema: o edifício .....	17
1.1.2 O teatro .....	17
1.1.2.1 Teatro: o edifício .....	18
1.2 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO CINE TEATRO .....	21
1.2.1 Espaços cênicos e de projeção .....	21
1.2.2 Espaço para o público .....	23
1.2.3 Acústica .....	25
1.2.4 Sistema de iluminação e som .....	26
1.2.5 Norma da ABNT NBR 9050 .....	28
<b>CAPÍTULO 2. ESTUDOS DE CASO</b> .....	32
2.1 CINE TEATRO APOLO .....	32
2.2 CINEMA SÃO LUIZ .....	36
2.3 LA FENICE THEATRE .....	43
2.4 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ESTUDOS DE CASO .....	48
<b>CAPÍTULO 3. ANÁLISE DA ÁREA</b> .....	51
3.1 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA .....	51
3.1.1 O Município de Recife .....	51
3.1.2 O Bairro de Parnamirim .....	53

3.1.3 Usos/tipologia e morfologia .....	54
3.2 ESTUDO DO TERRENO .....	55
3.2.1 Localização do terreno .....	55
3.2.2 Mobilidade Urbana .....	55
3.2.3 Entorno do terreno .....	56
3.2.4 Condicionantes físicos e ambientais .....	58
3.2.5 Condicionantes legais .....	61
<b>CAPÍTULO 4. O ANTEPROJETO .....</b>	<b>62</b>
4.1 ZONEAMENTO .....	62
4.2 PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO .....	62
4.3 ORGANO-FLUXOGRAMA .....	64
4.4 DEFINIÇÃO DO PARTIDO .....	65
4.5 MEMORIAL JUSTIFICATIVO .....	69
4.6 APRESENTAÇÃO GRÁFICA .....	72
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>73</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>74</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>72</b>

## INTRODUÇÃO

Grande parte dos teatros e cine-teatros brasileiros têm construções do final do séc. XIX e até um pouco mais da metade do séc. XX. Por se tratarem de construções antigas e apresentarem ainda as características da época, esses teatros e cine-teatros com o passar dos anos foram perdendo a força, ou seja, não eram mais utilizados com tanta frequência, seja por falta de capital, falta de manutenção ou até mesmo falta de interesse da população da época.

A problemática encontrada é o fato de que a maioria dos teatros e cine-teatros existentes possuem instalações antigas e deficientes, que para se adaptarem a nova realidade custará caro, pois novas tecnologias surgiram e exigem novas instalações. Existem alguns teatros e cine-teatros no Brasil que passaram por grandes reformas e foram reativados, tornando-se grandes meios que proporcionam cultura e lazer para a população. É muito importante “reinventar” a cultura e arte na vida das pessoas, pois de fato é de grande importância para a formação do cidadão. Cinemas e teatros são importantes meios de transmitir cultura e proporcionar lazer para as pessoas. Portanto elaborou-se um estudo sobre o tema abordado, e possibilitar ao leitor uma fácil compreensão e entendimento sobre o que são cine-teatros.

Como produto final desse estudo, também foi elaborado um anteprojeto de um cine teatro no bairro de Parnamirim localizado na cidade do Recife/PE, pensando especialmente em atender a população do bairro, com um espaço que proporcione entretenimento, lazer, informação e cultura e ainda atenda a população que mora em bairros vizinhos. O cine-teatro poderá ser utilizado pelas escolas locais, contando com apresentações de peças de teatro ou projeção de filmes, e ainda programas de incentivo poderão ser criados para que as escolas utilizem o espaço.

Diante da problemática apresentada, esse trabalho procura fazer o estudo desse tipo de espaço para o público que são os cine-teatros, uma mistura onde poderão acontecer tanto apresentações teatrais quanto projeções de filmes. Como também buscar mostrar a importância da cultura e lazer na vida das pessoas.

O espaço será uma nova opção de ponto de encontro para a população, um programa de fim de semana para todos que admiram o cinema e teatro, com um espaço que poderá acontecer as duas atividades, além de poder receber exposições temporárias.

Espaços como os cine-teatros são de grande importância, pois são espaços versáteis que podem propor, tanto apresentações de teatro, como projeção de filmes e palestras. Possuem uma disposição espacial simples, e são espaços que podem proporcionar a população entretenimento, lazer e cultura.

Portanto, criar um local com infraestrutura moderna e confortável, torna-se necessário para a formação do cidadão, principalmente para a população do bairro de Parnamirim-Recife/PE, pois nas proximidades só há cinemas no Shopping Plaza Casa Forte e o teatro do Sesc de Casa Amarela, além disso o bairro não possui um cine-teatro, ou seja, a população do bairro e de bairros vizinhos tem que se deslocar para cine-teatros mais distantes, então o espaço proposto seria de grande importância para o bairro, certamente abrirá portas para a população como uma alternativa mais barata e perto de casa.

Um ponto de grande importância para o sucesso do cine-teatro é o fato que ele não será apenas mais um dos poucos cine-teatros que existem na cidade, mas terá seu diferencial no projeto arquitetônico, aparecendo como um espaço de resgate aos conceitos do cinema e teatro com enfoque na arquitetura contemporânea.

O objetivo geral é desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um cine teatro, um espaço de cultura e lazer, localizado no bairro de Parnamirim – Recife/PE. Como objetivos específicos procura-se propor um ambiente adequado as condições de apresentação de um teatro e de projeção de filmes, entender as tipologias encontradas em cada um, pesquisar partes integrantes e necessárias sem esquecer de seguir os parâmetros presentes na norma ABNT NBR 9050 no que se refere a acessibilidade.

O trabalho foi desenvolvido obedecendo as seguintes etapas:

Inicialmente realizar uma pesquisa bibliográfica a partir de consultas realizadas em livros, artigos de jornais e revistas, dissertações, na internet através de sites, trabalhos de graduação, além de leis e normas técnicas, e também outros meios complementares que contenham o embasamento necessário para elaboração do projeto.

O próximo passo foi pesquisar estudos de caso com exemplos de cine teatros no Brasil e no exterior e comparar por meio de uma análise os diversos aspectos presentes, dessa maneira apontar pontos positivos e negativos. O Cine Teatro Apolo – Recife/PE foi escolhido pois encontra-se inserido na cidade do Recife e por ser o teatro mais antigo da cidade, sendo sua construção de 1839; O Cinema São Luiz – Recife/PE foi o segundo escolhido por ter passado por uma grande reforma recentemente; E o terceiro estudo escolhido fora do Brasil, que é o La Fenice Theatre em Veneza – Itália, este foi escolhido, pois teve-se oportunidade de visitá-lo. Com esses estudos de caso pôde-se fazer uma análise de cada conceito, o de teatro, cinema e cine-teatro.

Ao mesmo tempo foi feito um estudo detalhado da área de implantação do empreendimento, contextualizando o local de implantação do cine teatro e as principais características locais, e ainda incluir uma pesquisa sobre a legislação vigente.

Buscou-se soluções tecnológicas contemporâneas, e adequar o espaço projetado com os conceitos de acústica, iluminação e sistema de som, propor desta maneira um sistema que prime pela eficiência. Por último elaborou-se um anteprojeto, com base de seguimento as etapas do processo projetual, com todos os requisitos de arquitetura universal e as normas da ABNT.

## **CAPITULO 1. REFERENCIAL TEÓRICO**

Este capítulo trata da fundamentação teórica correspondente a cinemas e teatros, onde foram analisados conceitos referentes ao tema, e que ajudarão a desenvolver o anteprojeto do cine-teatro.

### **1.1 CINEMA E TEATRO: CONCEITOS**

#### **1.1.1 O cinema**

Arte ou ciência da cinematografia. Estabelecimento ou sala destinado a projeções cinematográficas. Cinematografia que é a arte de fazer e projetar na tela filmes cinematográficos (MICHAELIS, 2004).

##### **1.1.1.1 Cinema: O edifício**

Espaço arquitetônico requer uma arquitetura direcionada as suas necessidades. O edifício do cinema vem como a simplificação da tipologia teatral, a grande plateia fica voltada para a tela (onde é projetada a imagem do filme), as salas de cinema são ambientes que contam com emprego e a possibilidade de usufruir recursos tecnológicos, como de projeção e sistema de som. As salas de cinema possuem geometria simplificada de eixo único, sendo de níveis escalonados para melhor visualização da tela.

#### **1.1.2 Teatro**

O termo deriva do Grego “Theatrón”, e significa lugar para contemplar. Denomina-se teatro todo lugar ou espaço arquitetônico onde são apresentadas peças dramáticas. Ramo da arte cênica, apresentada em um palco ou lugar destinado a espectadores. Trata-se do estudo e da prática de formas de expressão, onde através do artista, sua voz, movimento e expressão, emocionam os espectadores, atuação ou interpretação, onde são representadas histórias normalmente com a presença de plateia.

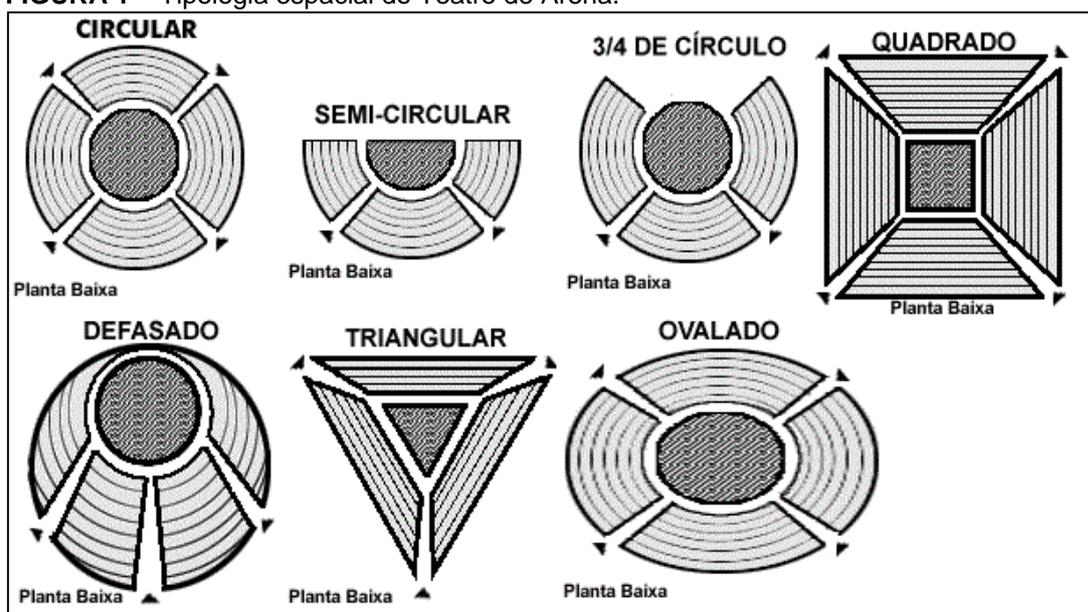
### 1.1.2.1 Teatro: O edifício

O espaço do teatro é um local onde o ator repassa suas emoções e histórias para a plateia, despertando sentimentos do público. É o espaço projetado para receber o público, e que possui uma acústica adequada e também boa visibilidade do palco.

Um ambiente de grande importância no teatro é, a caixa cênica, também conhecida como caixa mágica ou ilusória. É possível classificar o espaço teatral em 5 categorias Teatro de Arena, Teatro Elisabetano, Teatro Italiano, Espaço Múltiplo e Palco Circundante, onde a caixa cênica deve-se adequar a cada uma das tipologias, pois ela é o ponto de partida e deverá ser a partir da mesma o desenvolvimento do projeto arquitetônico do espaço teatral, não podendo ser indivisível a combinação em palco e plateia (CTAC, 2014).

Existem sete tipos de teatro arena, que caracteriza-se por ter o espaço para o público em volta do palco. Pode ser circular, semi-circular,  $\frac{3}{4}$  de círculo, quadrado, defasado, triangular e ovalado (Figura 1) (CTAC, 2014).

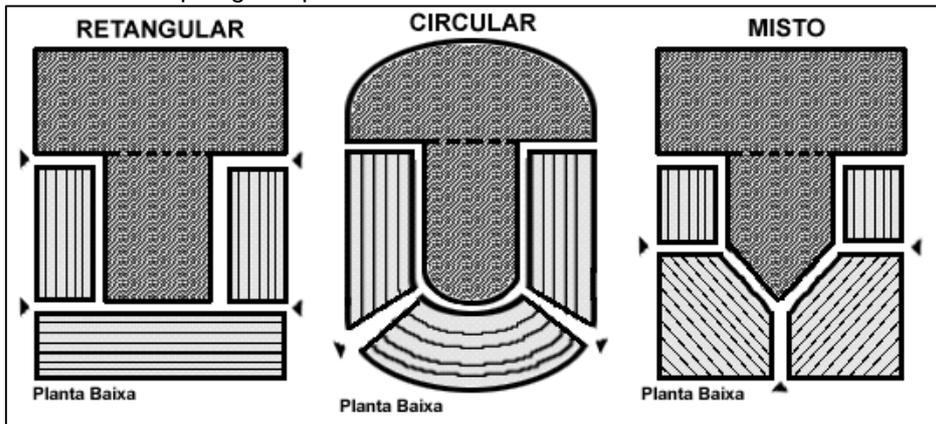
**FIGURA 1** – Tipologia espacial do Teatro de Arena.



**FONTE:** CTAC. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br/tipologi.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2014.

O teatro Elisabetano tem três tipos, que caracteriza-se por ter o espaço de apresentações em forma de “T” e o espaço para o público em forma de “U”. Pode ser retangular, circular e misto (Figura 2) (CTAC, 2014).

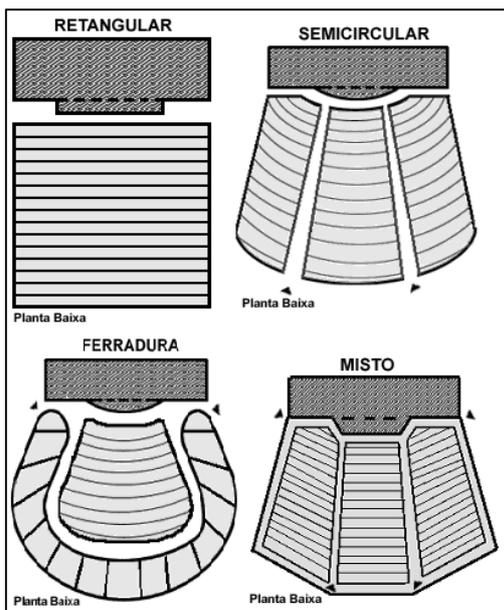
**FIGURA 2** – Tipologia espacial do Teatro Elisabetano.



**FONTE:** CTAC. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br/tipologi.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2014.

O teatro italiano caracteriza-se como um espaço fechado nos três lados, com o quarto lado visível ao público através do palco. Pode ter forma retangular, semicircular, ferradura ou misto (Figura 3) (CTAC, 2014).

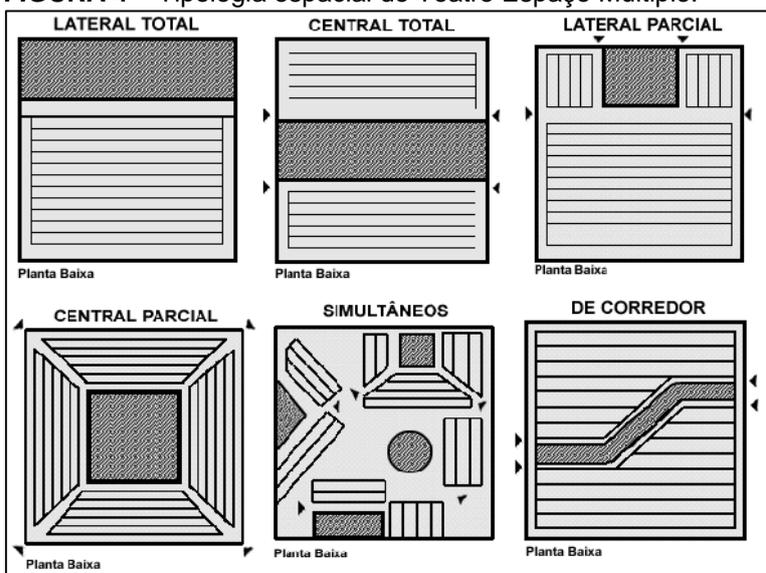
**FIGURA 3** – Tipologia espacial do Teatro Italiano.



**FONTE:** CTAC. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br/tipologi.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2014.

Espaço coberto que pode se adaptar a diferentes disposições de palco e público é o teatro espaço múltiplo. Pode ser classificado em total, lateral total, central total, lateral parcial, esquina, central parcial, simultâneos, corredor ou galerias verticais (Figura 4) (CTAC, 2014).

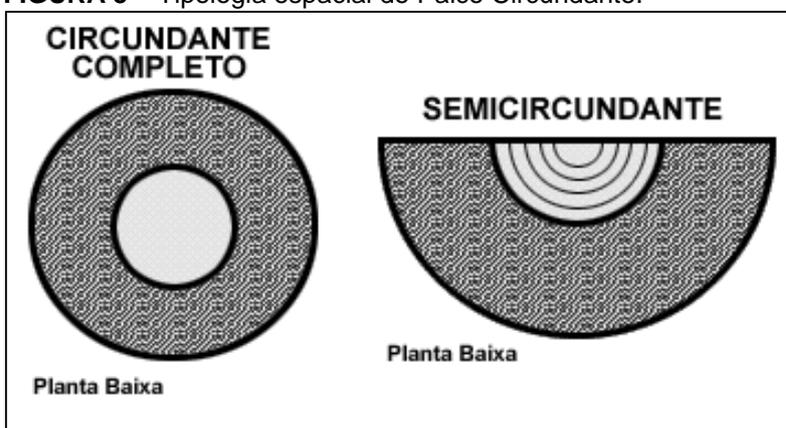
**FIGURA 4** – Tipologia espacial do Teatro Espaço Múltiplo.



**FONTE:** CTAC. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br/tipologi.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2014.

Um outro modelo é o teatro palco circundante, consiste no espaço perimetral circular que envolve o público, ou seja o público fica localizado no centro e tem uma visibilidade completa de 360º graus. Pode ser classificado em palco circundante completo ou palco semicircundante (Figura 5) (CTAC, 2014).

**FIGURA 5** – Tipologia espacial do Palco Circundante.



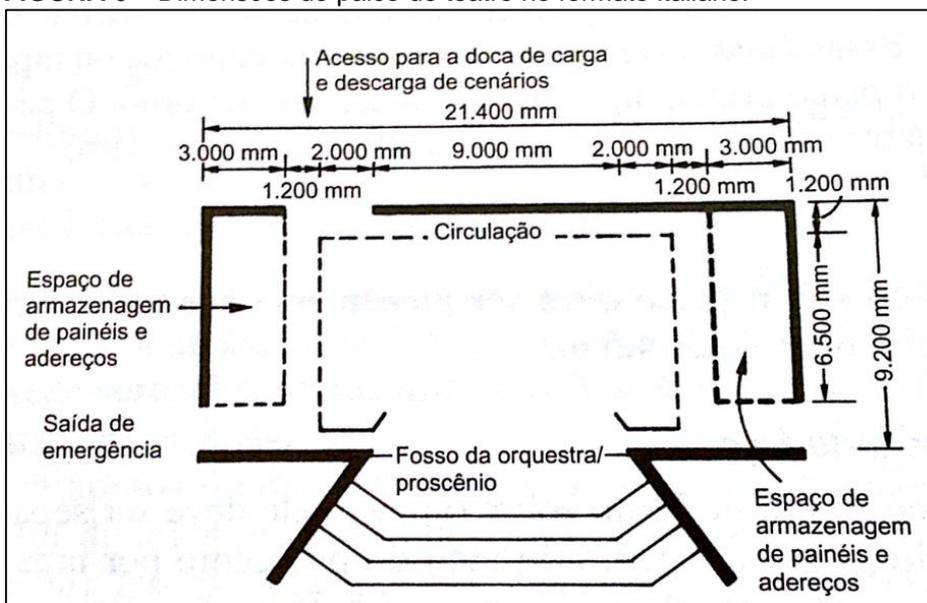
**FONTE:** CTAC. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br/tipologi.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2014.

## 1.2 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO CINE-TEATRO

### 1.2.1 Espaços cênicos e de projeção

O palco no formato italiano e projetado são os mais comuns segundo Littlefield (2011), pois são formatos que colocam a plateia voltada para o palco, onde é visualizado por meio de uma abertura enorme denominada de arco proscênico ou boca de cena. O palco inclui palcos anexos laterais e de fundo, além do fosso da orquestra caso seja exigido. Existem dimensões predefinidas para o palco italiano, tais dimensões podem ser observadas na imagem a seguir (Figura 6).

**FIGURA 6** – Dimensões do palco de teatro no formato italiano.



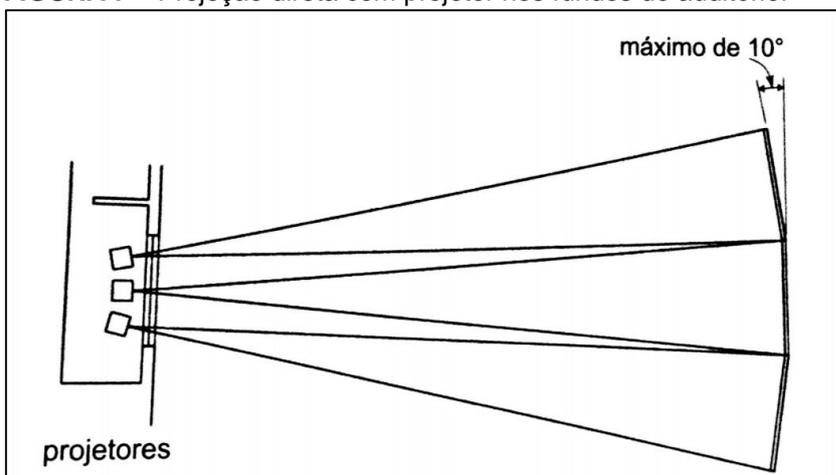
**FONTE:** Littlefield, 2011.

Existem outros espaços diretamente associados ao palco e destinado aos atores, é o caso da sala de adereços, depósito de cenários, equipamentos de iluminação e som, sala técnica, camarim, depósito de figurino e banheiros.

Os espaços de projeção são determinados de acordo com o tipo de projeção, de acordo com Littlefield (2011) existem três métodos de projeção de filmes, podem ser de forma direta, ou seja, desde os fundos do auditório até a tela, esse é o método mais utilizado (Figura 7), de forma indireta, no caso a projeção gravada exige utilização de um ou mais espelhos, somente utilizado quando há falta de espaço ou

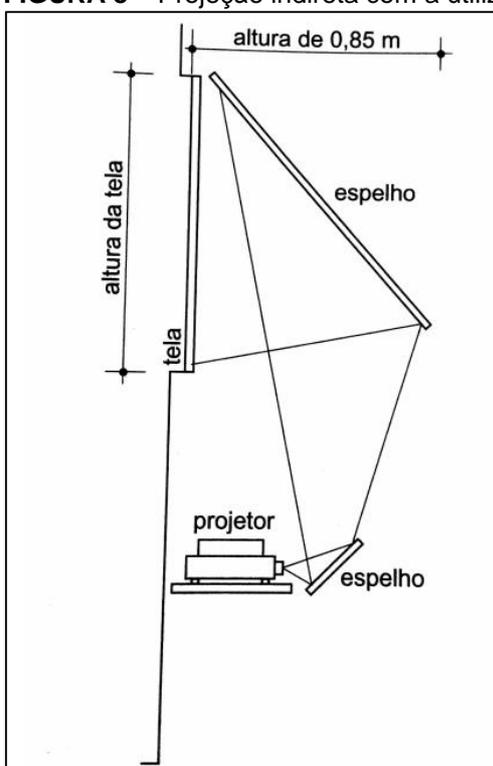
quando a projeção direta é inviabilizada por dificuldades estruturais, esta forma de projeção exige uma fonte de luz potente e a tela não pode ultrapassar nove metros de largura (Figura 8), há também a forma de projeção nos fundos da tela, somente possível em telas planas, na utilização desse método as imagens precisam ser invertidas e utilização de espelhos (Figura 9).

**FIGURA 7** – Projeção direta com projetor nos fundos do auditório.



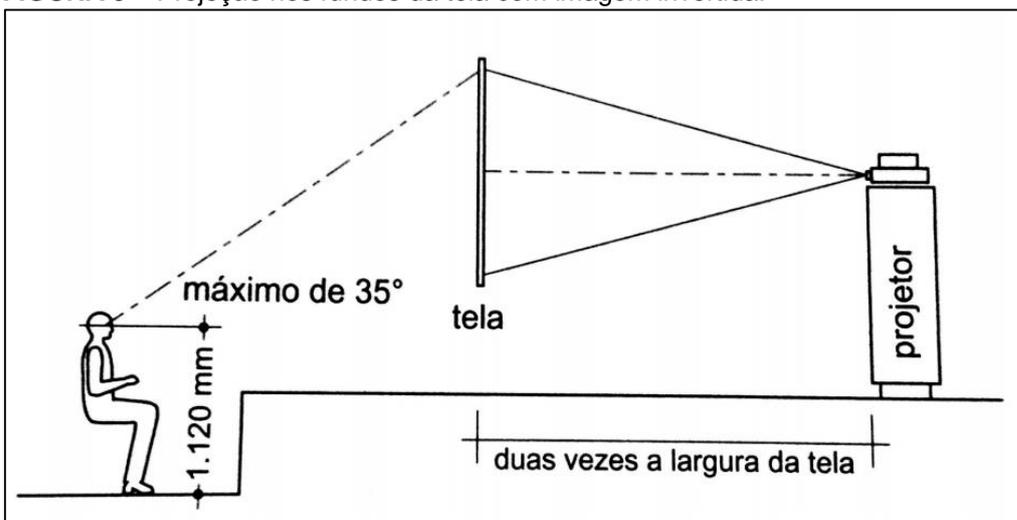
**FONTE:** Littlefield, 2011.

**FIGURA 8** – Projeção indireta com a utilização de espelhos.



**FONTE:** Littlefield, 2011.

**FIGURA 9** – Projeção nos fundos da tela com imagem invertida.



**FONTE:** Littlefield, 2011.

Como requisitos funcionais as salas de projeção devem incluir: visibilidade desobstruída para todas as pessoas da plateia de toda área da tela onde o filme está sendo projetado, sem causar desconforto visual e físico, a resolução e luminância das imagens precisam ser uniformes e satisfatórias, além de integrar os assentos para pessoas com necessidades especiais. Portanto para definição do espaço cênico e de projeção deve-se saber a dimensão e necessidade do projeto, pois varia conforme o porte.

### 1.2.2 Espaço para o público

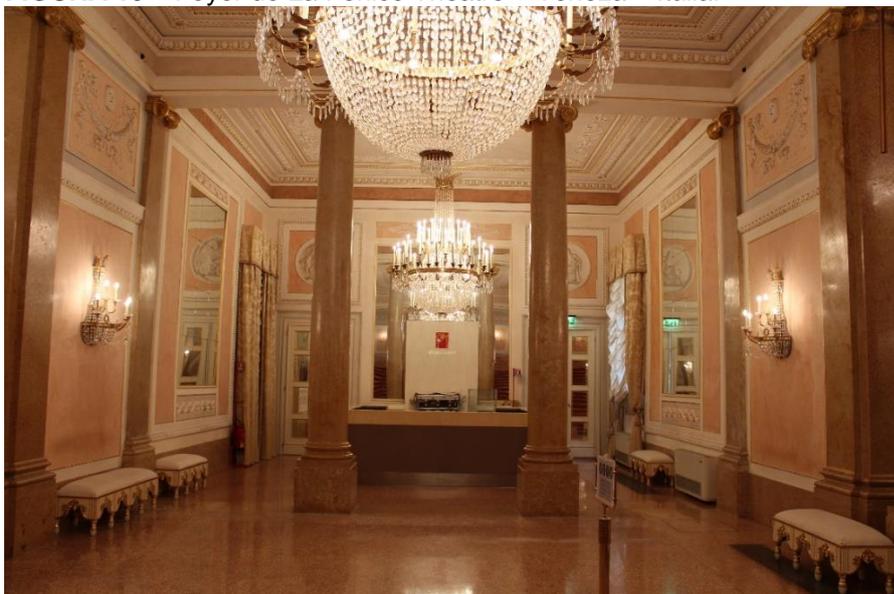
O espaço de grande importância no ambiente do cine-teatro é a plateia, conforme Littlefield (2011) diz que todos os membros da plateia devem ter plenas condições de ver e ouvir tudo o que estiver acontecendo no palco ou sendo projetado na tela, na plateia é dividida em fileiras de cadeiras, no qual o tamanho da plateia é determinado a partir do porte do cinema ou teatro. Os teatros e cinemas podem ser classificados de acordo com o tamanho, podem ser, pequeno, médio e grande porte. O que determina o porte pode ser a dimensão do palco e a capacidade de assentos. Pensando-se no ambiente interno, referente a plateia, são utilizados como materiais de revestimento carpetes, painéis de madeira, tecidos como camurça, espumas, que são materiais que absorvem o som e proporcionam melhor acústica, além disso é preciso evitar cores claras e superfícies refletivas, desta maneira evita-se quaisquer distrações durante a projeção do filme.

Segundo Neufert (2013) nos teatros tradicionais um outro ambiente importante é o foyer, também denominado saguão principal, além dele há o restaurante e foyer para fumantes. Para ser calculada a área do foyer estima-se cerca de 0,8 a 2,0 m<sup>2</sup>/espectador, porém de forma realista calcula-se entre 0,6 a 0,8 m<sup>2</sup>/espectador. Hoje em dia a função do foyer mudou, foi ampliada para receber exposições, apresentações e até mesmo encenações regulares de peças, onde deve-se prever no projeto estes novos usos.

No foyer ou saguão principal também encontram-se armários guarda-roupa, que são armários individuais trancados e devem atender uma proporção de 1 armário para cada 4 pessoas. Como o foyer é uma área de grande aglomeração do público, devem estar presentes sanitários, que devem seguir o requisito de 1 WC/100 pessoas sendo 1/3 de sexo masculino e 2/3 de sexo feminino.

De acordo com Littlefield (2011) o espaço reservado para o foyer deve contar com espaço para bilheteria, ou seja, um local destinado a venda dos ingressos com balcão e também um dispensador computadorizado. Além do foyer um outro espaço diretamente associado e considerado ponto de encontro do público, é a área externa em frente à entrada principal, esses espaços externos podem ser pátios de chegada terraços ou jardins.

**FIGURA 10** – Foyer do La Fenice Theatre – Veneza – Itália.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 11** – Foyer do cinema shopping Rio Mar Recife.



**FONTE:** UOL - <http://blogs.ne10.uol.com.br/> Acesso em: 15 de maio de 2014.

### 1.2.3 Acústica

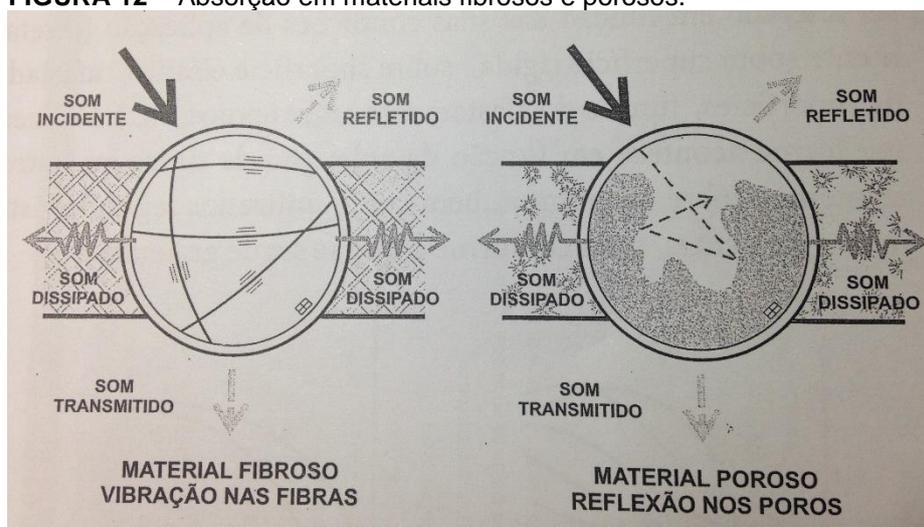
A acústica ramo da física que estuda o som, onde são analisados ondas sonoras e os meios de propagação do som, podendo ser de forma direta e indireta. Existe uma diferença de tempo aceitável entre o som direto e indireto, esse valor deve ser menor que 0,5 segundos no tempo de propagação do som. O som indireto é aquele que é refletido pelas paredes e objetos presentes no ambiente, quando ele é refletido de forma repetitiva, se tem a reverberação. Para a reverberação ser atenuada devem ser utilizadas superfícies inclinadas e materiais absorventes (CUNHA, 2012).

De acordo com Littlefield (2011) todos os materiais de acabamentos como os de piso, paredes, forros e assentos precisam absorver os ruídos. As paredes não devem ser paralelas, indica-se o formato em leque. Também deve ser pensado nos sons externos, pois eles podem prejudicar no ambiente interno, para que não ocorra deve-se pensar em isolar sua estrutura.

Existem diversas formas de fazer o tratamento acústico do ambiente, podem ser utilizados elementos que absorvam o som, como por exemplo: paredes revestidas

com tecido, elementos no forro, poltronas e a utilização de lã de vidro e cortiça podem ser utilizados. Um importante fator é que as superfícies que tiverem grande massa, podem ser superfícies boas acusticamente, pois por ter uma massa maior, menor é a probabilidade dela vibrar, portanto transmitir o som. Os materiais para serem bons absorventes, devem ser macios, porosos ou fibrosos, na figura abaixo verifica-se a incidência do som em materiais fibrosos e porosos (Figura 12).

**FIGURA 12** – Absorção em materiais fibrosos e porosos.



**FONTE:** CARVALHO, (2010).

#### 1.2.4 Sistema de iluminação e som

Diferentes tipos de iluminação precisam estar disponíveis no interior da sala do cinema. A iluminação geral aparece de maneira decorativa, é reduzida gradualmente antes da apresentação teatral ou projeção do filme. Luzes que destacam as cortinas também utilizadas de forma decorativa, iluminação primária e secundária, no qual a primária tem baixo nível de iluminação e a secundária somente utilizada em caso de emergência ou blecaute. Letreiros luminosos, luzes de serviço e canhões seguidores devem estar inseridos no ambiente (LITTLEFIELD, 2011).

As luminárias podem ser empregadas de diversas maneiras, elas estão presentes no piso para iluminar o caminho acesso e saída da plateia ou em caso de emergência, a luminárias gerais podem estar instaladas no teto em sancas ou ainda nas paredes direcionadas para o teto (Figura 12 e 13).

**FIGURA 13** – Iluminação no teto e no piso sala de cinema.



**FONTE:** SARAIVA, (2013).

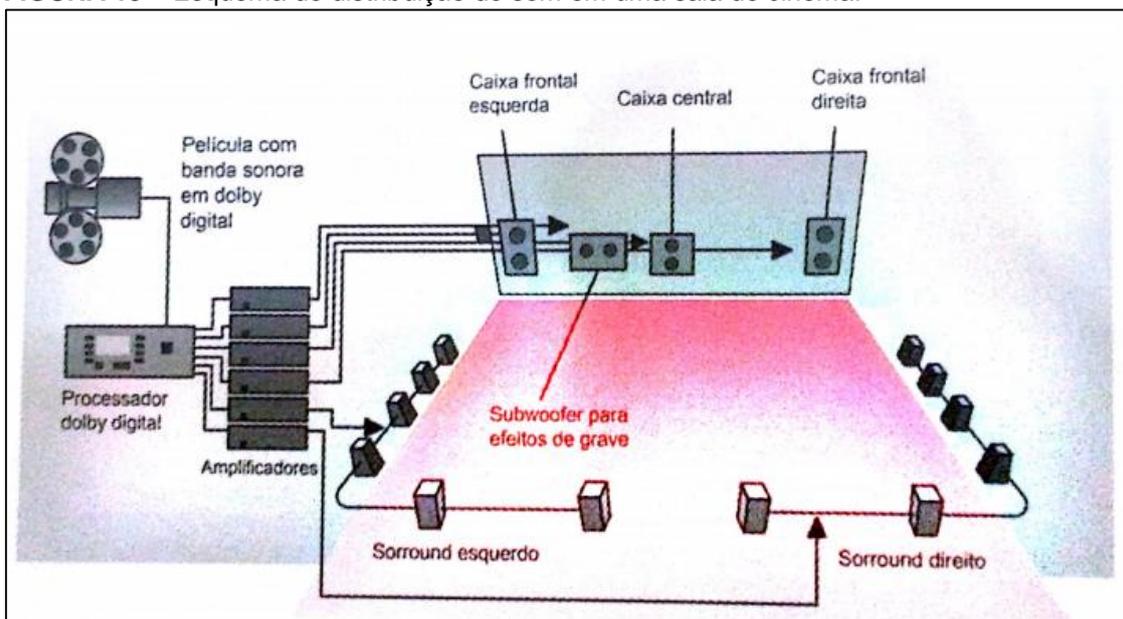
**FIGURA 14** – Iluminação direcionada para o teto da sala de cinema.



**FONTE:** ALBERTO. Disponível em: <<http://www.joaoalberto.com/2014/03/15/>>, (2014).

O sistema de som presente nos atuais cinemas é o sistema “dolby-stereo”, é composto basicamente por 4 canais de áudio, nos quais três deles estão localizados atrás da tela e o 4º canal adicional, com alto-falantes extras, localizados nas laterais e fundo da sala (Figura 14). As caixas podem estar embutidas nas paredes ou sobrepostas.

**FIGURA 15** – Esquema de distribuição do som em uma sala de cinema.



FONTE: SARAIVA, 2013.

#### 1.2.5 Norma da ABNT 9050 – 2004

A ABNT NBR 9050 – 2004 é uma norma focada na acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O termo acessibilidade apresenta uma definição segundo a NBR 9050 (2004) que é: “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos”.

Segundo a NBR 9050 (2004) os cinemas, teatros, auditórios e similares devem possuir, na área destinada ao público, espaços reservados para pessoas em cadeiras de rodas (P.C.R), assentos para pessoas com mobilidade reduzida (P.M.R) e assentos para pessoas obesas (P.O.). A quantidade de espaços reservados deve estar de acordo com a tabela presente na norma (TABELA 1).

Devem ser atendidas algumas condições onde devem-se levar em conta a localização dos espaços reservados em rota acessível vinculada a uma rota de fuga; devem estar distribuídos no ambiente, em diferentes setores e com mesmas condições de serviços; ter assento para o acompanhante, sendo aceito no mínimo um assento e recomendado dois; deve-se proporcionar e garantir o conforto, segurança, boa visibilidade e acústica.

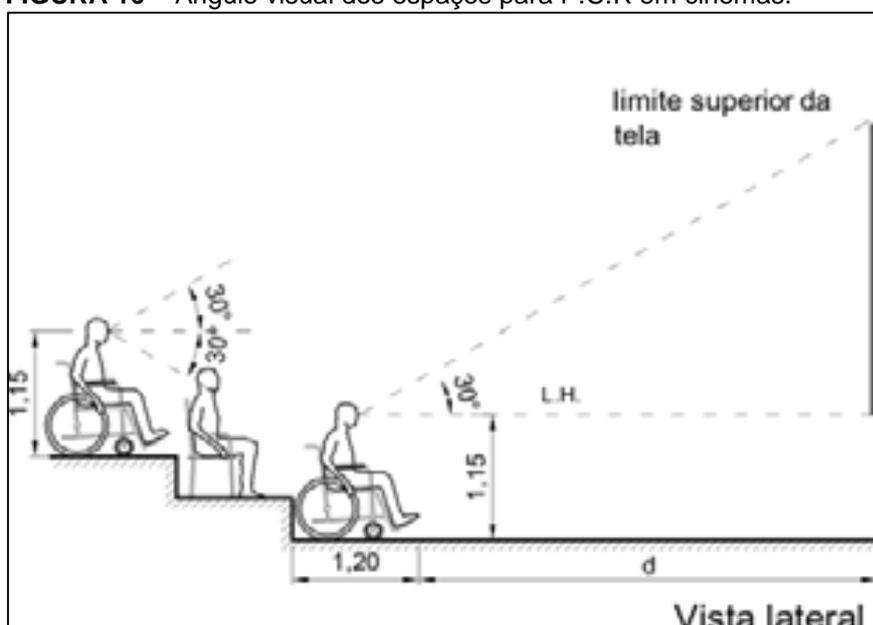
**TABELA 1** – Quantidade de espaços para P.C.R e assentos para P.M.R e P.O. .

Capacidade total de assentos	Espaços para P.C.R	Assento para P.M.R	Assento P.O.
Até 25	1	1	1
De 26 a 50	2	1	1
De 51 a 100	3	1	1
De 101 a 200	4	1	1
De 201 a 500	2% do total	1%	1%
De 501 a 1 000	10 espaços, mais 1% do que exceder 500	1%	1%
Acima de 1 000	15 espaços, mais 0,1% do que exceder 1 000	10 assentos mais 0,1% do que exceder 1 000	10 assentos mais 0,1% do que exceder 1 000

**FONTE:** NBR 9050, 2004.

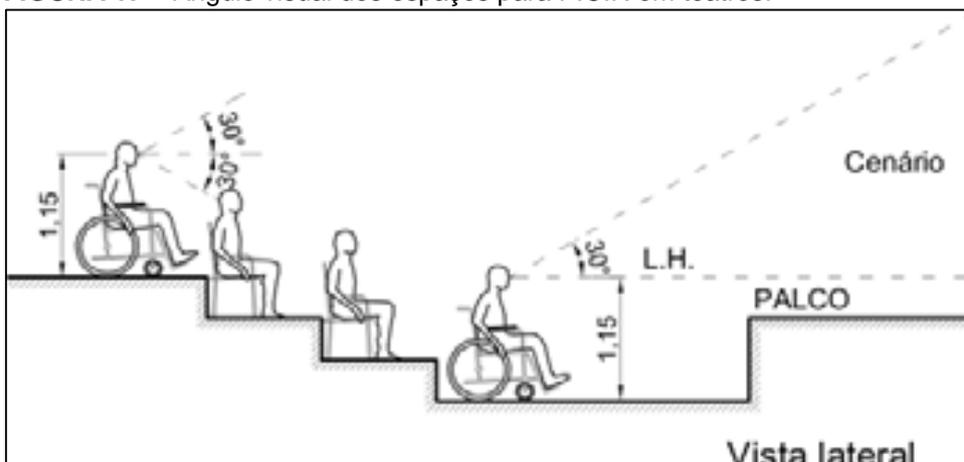
Nos cinemas, a distância mínima para a localização dos espaços para P.C.R e os assentos para P.M.R. deve ser calculado traçando-se um ângulo visual de no máximo 30 graus a partir do limite superior da tela até a linha do horizonte visual com altura de 1,15 m do piso (Figura 15). Em teatros, auditórios ou similares, a localização desses espaços para P.C.R. e de assentos para P.M.R. deve ser calculada de forma a garantir a visualização da atividade desenvolvida no palco (Figura 16).

**FIGURA 16** – Ângulo visual dos espaços para P.C.R em cinemas.



**FONTE:** NBR 9050, 2004.

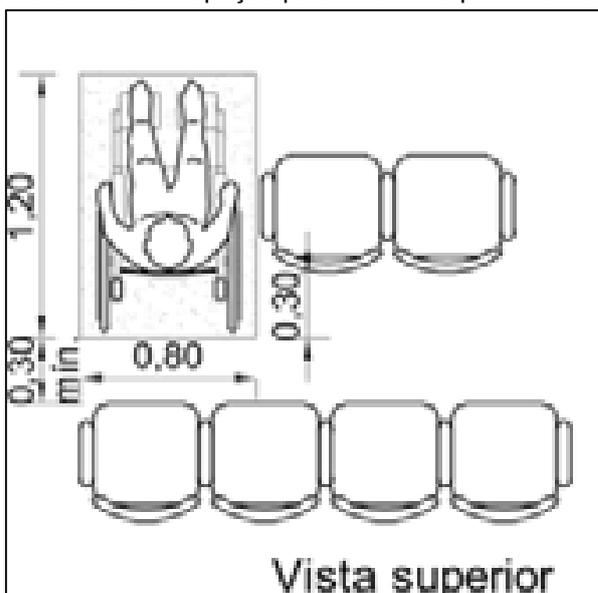
**FIGURA 17** – Ângulo visual dos espaços para P.C.R em teatros.



**FONTE:** NBR 9050, 2004.

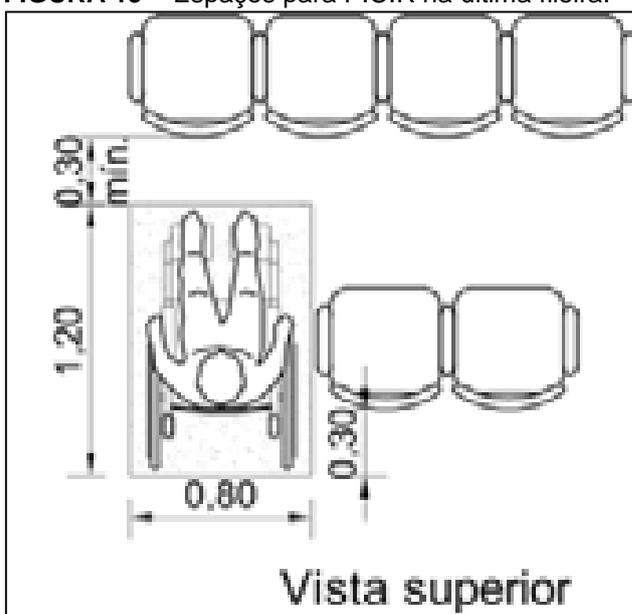
Segundo a NBR 9050 (2004), o espaço destinado a P.C.R. deve possuir as dimensões mínimas de 0,80 m por 1,20 m, acrescido de uma faixa de no mínimo 0,30 m de largura, localizada na frente, atrás ou em ambas as posições. Os espaços para P.C.R. devem estar deslocados 0,30 m em relação a cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seus acompanhantes fiquem na mesma direção. Quando os espaços para P.C.R. estiverem localizados em fileiras intermediárias, devem ser garantidas faixas de no mínimo 0,30 m de largura atrás e na frente deles (Figura 17, 18 e 19).

**FIGURA 18** – Espaços para P.C.R na primeira fileira.



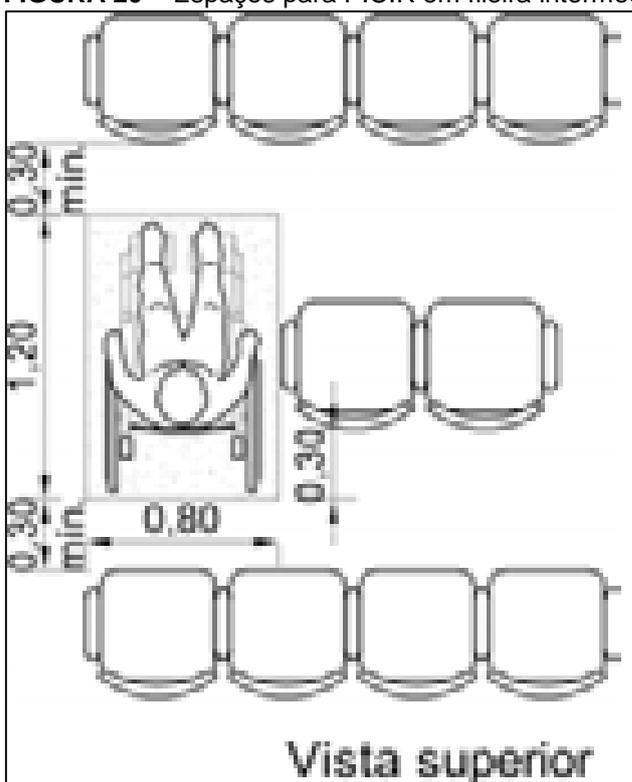
**FONTE:** NBR 9050, 2004.

**FIGURA 19** – Espaços para P.C.R na última fileira.



FONTE: NBR 9050, 2004.

**FIGURA 20** – Espaços para P.C.R em fileira intermediária.

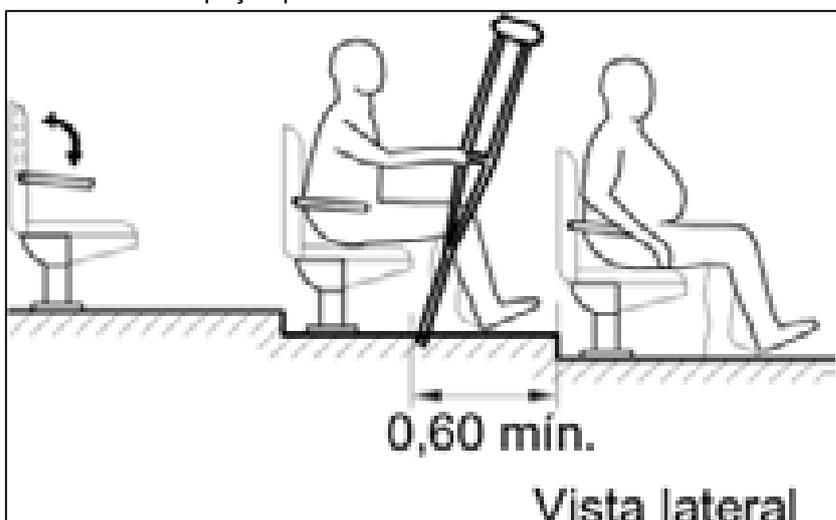


FONTE: NBR 9050, 2004.

Os assentos para P.M.R. devem possuir um espaço livre frontal de no mínimo 0,60 m e os assentos para P.O. devem ter largura equivalente à dois assentos adotados no

local e possuir um espaço livre frontal de no mínimo 0,60 m, e ainda devem suportar uma carga de no mínimo 250 kg (Figura 20).

**FIGURA 21** – Espaços para P.C.R em fileira intermediária.



**FONTE:** NBR 9050, 2004.

As definições presentes na NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) (2004), referentes a acessibilidade, especificamente para cinemas, teatros, auditórios e similares são de fundamental importância para o desenvolvimento do anteprojeto, portanto deve-se empregá-las da melhor maneira possível.

Neste capítulo foram analisados os conceitos de cinema e teatro, os espaços integrantes desse tipo de edificação, elementos necessários. Também foram analisadas as disposições presentes na norma ABNT NBR 9050 (2004), referentes a acessibilidade nestes tipos de edificações. Foram fundamentais as informações retiradas deste capítulo, pois serão de grande importância para a elaboração do anteprojeto.

## **CAPITULO 2. ESTUDOS DE CASO**

Esse capítulo tem como objetivo analisar e comparar os estudos de caso de edificações com a função de Cine-Teatro. Nos estudos de caso serão analisados alguns aspectos encontrados nesse tipo de edificação como, o programa, materiais utilizados, iluminação e som, acessibilidade, que serão comparados e analisados para um melhor desenvolvimento do anteprojeto.

Com a análise dos estudos de caso serão apontados pontos positivos e negativos de cada um. A partir deles poderemos ter uma definição do dimensionamento dos espaços, materiais utilizados e também como pode ser feito o tratamento acústico no Cine-Teatro.

### **2.1 CINE TEATRO APOLO – RECIFE/PE**

O Cine Teatro Apolo está localizado na Rua do Apolo, nº 121, bairro do Recife, Recife – PE. Construção iniciou-se em 1839 pela Sociedade Harmônico Theatral, somente foi inaugurado em 1842, edifício em estilo Neoclássico edificado a partir de desenhos do arquiteto carioca Joaquim Lopes de Barros Cabral, formado pela Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro.

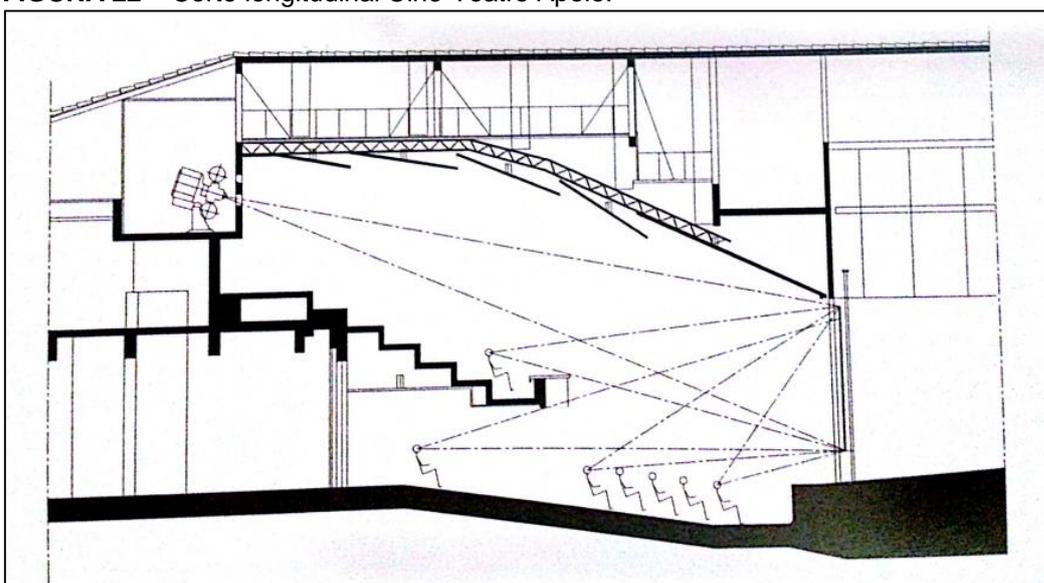
Contava com 216 lugares e possuía uma bela decoração no interior, porém em 1850 o governo inaugura o Teatro Santa Isabel, mais amplo, sofisticado passou a ser frequentado pelos recifenses. Aos poucos o Teatro Apolo entrou em decadência e terminou por encerrar apresentações fechando suas portas em 1863.

Após o fechamento de suas portas o Teatro Apolo passou a ser utilizado inadequadamente como armazém de açúcar durante mais de um século, tendo apenas sua fachada preservada. Posteriormente foi realizado seu primeiro restauro, volta a ser uma casa de espetáculos sendo reinaugurado no dia 12 de maio de 1982. Anos depois com a revitalização do Bairro do Recife, o teatro foi novamente restaurado e reequipado, tornando-se o Cine Teatro Apolo.

Foi reconstruído internamente, e externamente foram apenas mantidas as linhas de sua fachada. Passou a ter capacidade para 396 espectadores, sistema de ar condicionado, som, luz frontal, camarins, plateia em dois planos e palco móvel. A reforma foi executada pela Prefeitura da Cidade do Recife, através da Empresa de Urbanização do Recife (URB) e pela Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, através da Fundação Pró-Memória (GASPAR, 2009)

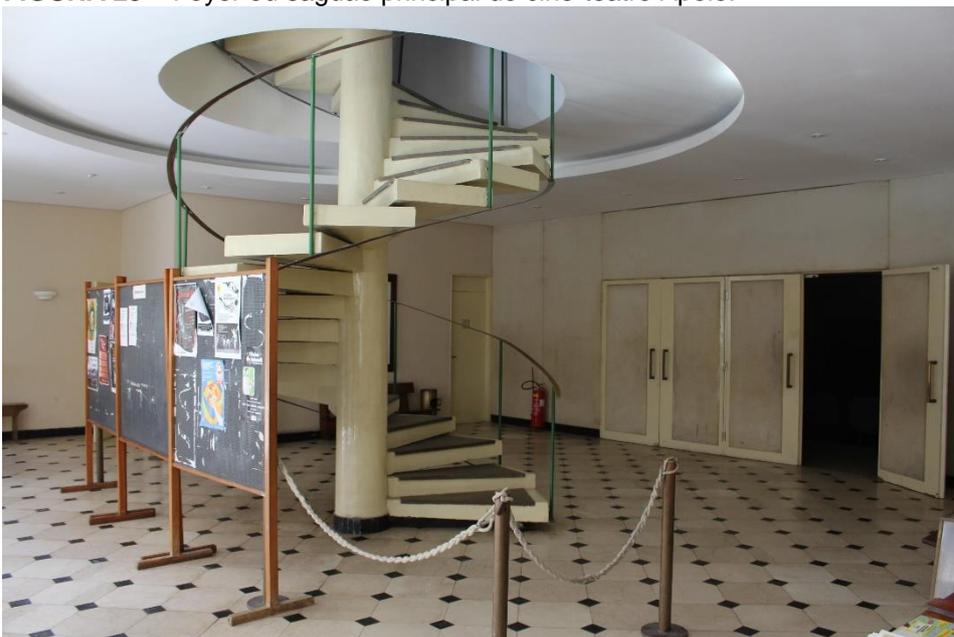
A partir de uma visita realizada no cine-teatro Apolo, guiada por um dos responsáveis, a Izolda Barreto, pôde ser constatado que estão presentes os seguintes espaços em seu programa: Foyer ou saguão principal, 3 wcs sendo um masculino, outro feminino e o de cadeirante, bilheteria, plateia, palco, foyer superior, mezanino, 3 camarins, sala de ensaios, sala de documentação, cabine de luz, projeção e som. Existe um prédio anexo onde estão presentes a diretoria, secretaria, o teatro Hermílo, este menor que o Apolo, conta ainda com sala de reunião, sala de ensaio, wcs, 2 camarins, bilheteria e foyer, entre os dois prédios há um pátio de ligação. O pé direito alto do cine-teatro Apolo possibilitou a elevação do nível entre uma fileira e outra, desta maneira proporciona uma melhor visualização para os espectadores para que não tenham uma visão bloqueada. Os camarins contam com acesso direto ao palco, o que facilita o acesso dos atores (Figura 21, 22 e 23).

**FIGURA 22** – Corte longitudinal Cine-Teatro Apolo.



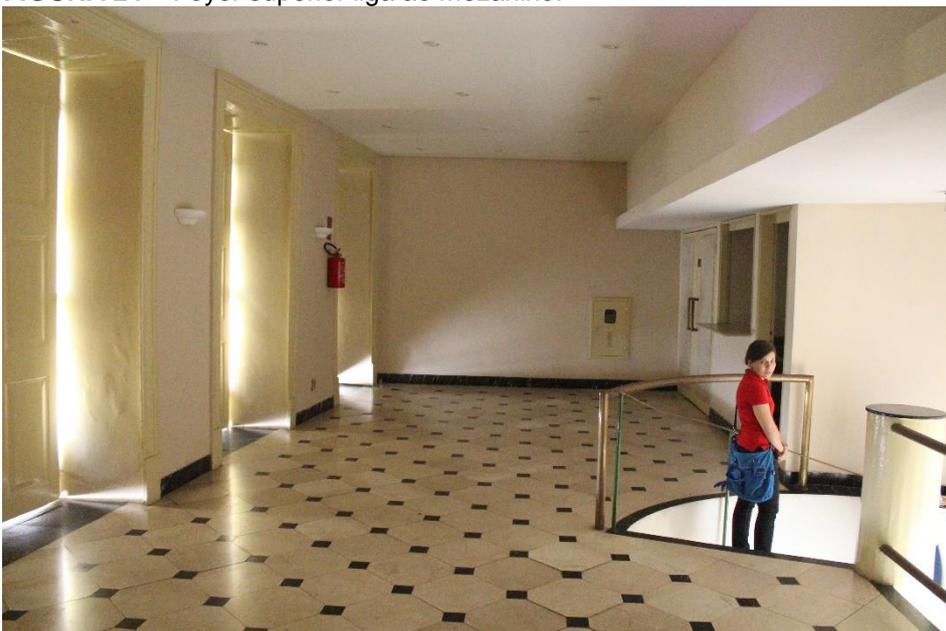
**FONTE:** SARAIVA, 2013.

**FIGURA 23** – Foyer ou saguão principal do cine-teatro Apolo.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

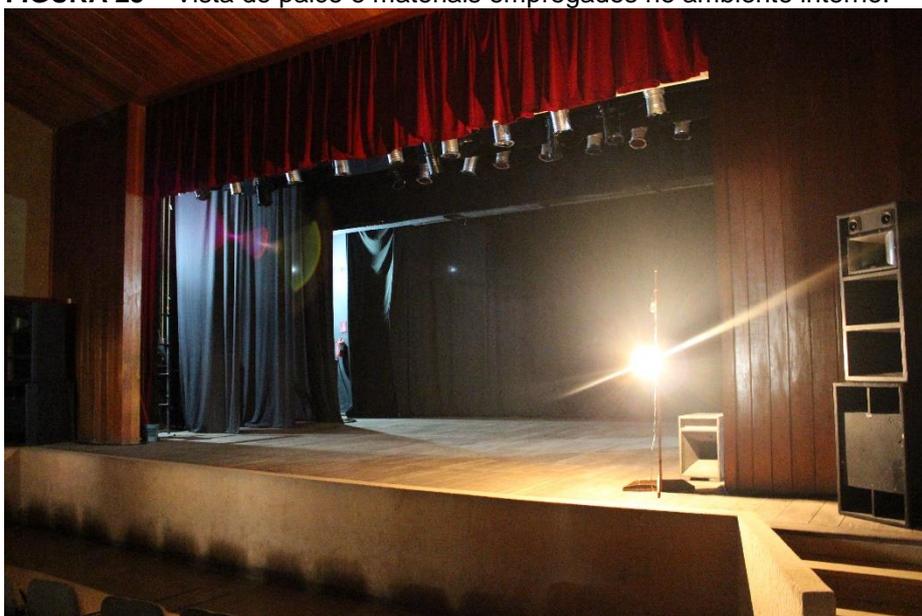
**FIGURA 24** – Foyer superior liga ao mezanino.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

A plateia do teatro Apolo atualmente tem capacidade para 396 espectadores, em seu interior são empregados materiais de revestimento como painéis de madeira e tecidos nas paredes, e carpete no piso, tais revestimentos ajudam no tratamento acústico do cine-teatro, pois são materiais com capacidade de absorver o som (Figura 24).

**FIGURA 25** – Vista do palco e materiais empregados no ambiente interno.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

Quando a questão da acessibilidade o cine-teatro Apolo não atende os parâmetros presentes na norma ABNT NBR 9050, dificuldade de acessibilidade é encontrada no acesso a edificação, pois ela está um nível elevado em relação a calçada por um degrau e não possui acesso por rampas, apesar de ter banheiro acessível, na plateia não tem um espaço destinado a portadores de necessidades especiais, as saídas de emergência não são acessíveis a cadeirantes pois há o mesmo desnível presente na entrada principal.

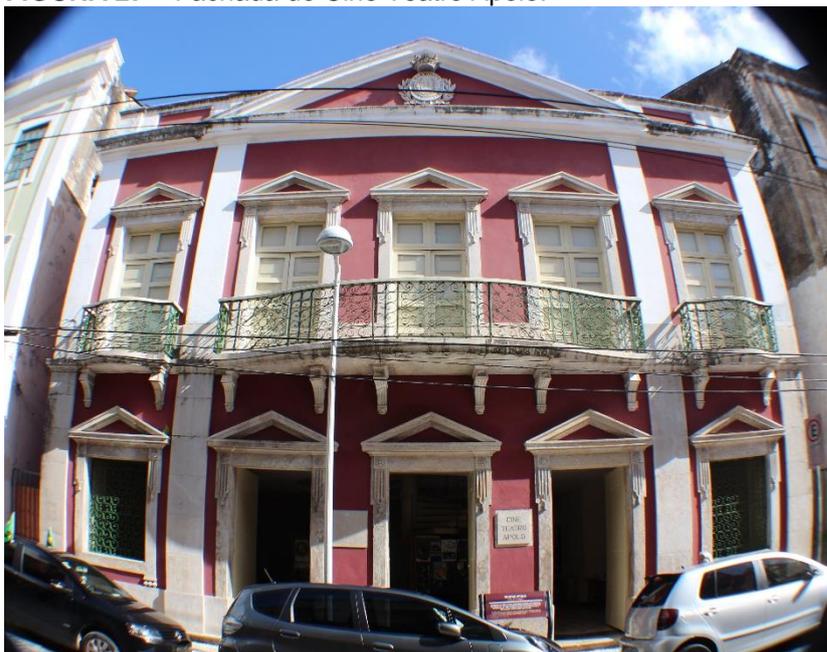
A iluminação e as saídas de ar condicionado estão presentes no teto, e nas paredes spots de luz direcionais. Além dessa iluminação fixa existem inúmeras possibilidades de arrumação para iluminação do palco, que irá variar conforme a necessidade da peça de teatro que será apresentada.

**FIGURA 26** – Brasão do cine-teatro Apolo.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 27** – Fachada do Cine Teatro Apolo.

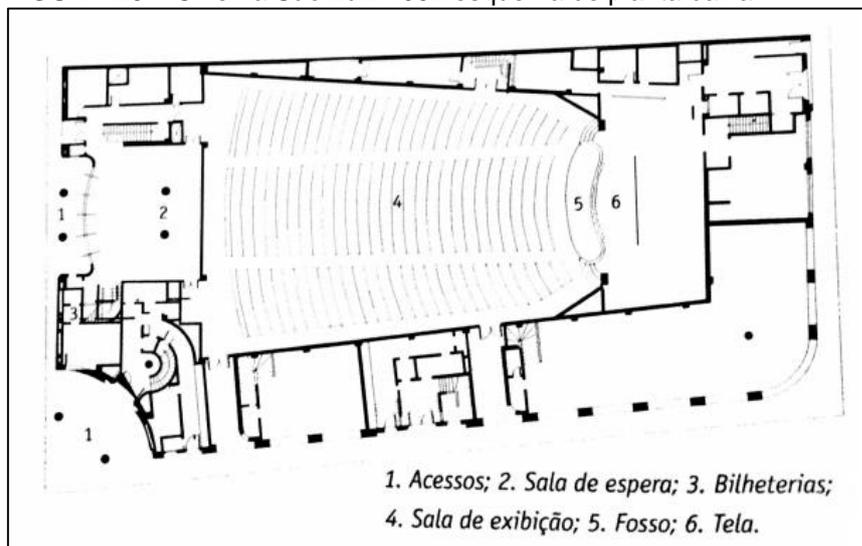


**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

## 2.2 CINEMA SÃO LUIZ

O cinema São Luiz está localizado na Rua da Aurora nº 175, no bairro da Boa Vista. Encontra-se no pavimento térreo do edifício Duarte Coelho, e foi inaugurado em 6 de setembro de 1952. Com capacidade para 996 espectadores. Palco de grandes eventos durante os anos de funcionamento, após mais de 50 anos de funcionamento, em 2006, o cinema fecha suas portas.

**FIGURA 28** – Cinema São Luiz 1952 esquema de planta baixa.



**FONTE:** SARAIVA, 2013.

As Faculdades Integradas Barros Melo, a AESO, em 2007 fez uma tentativa de resgate, buscando transformar o cinema num centro cultural, a reforma teria duração de cerca de um ano, porém a AESO acabou desistindo. Em 2008 o prédio foi tombado como monumento histórico pelo Governo do Estado, que por meio da FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, trouxe de volta para o público o tradicional Cinema São Luiz inteiramente reformado.

A reforma teve início em julho de 2009, buscou conservar e recuperar características originais. O cinema recebeu novas poltronas, um sistema de som novo com 26 caixas de som lateral e 3 por trás da tela, um projetor de filmes 35mm com maior potência para garantir maior qualidade aos espectadores, tal qualidade encontrada nos principais cinemas do Brasil. A sala de exibição após a reforma obedece as exigências das normas brasileiras de segurança e acessibilidade (AZEVEDO, 2009).

A partir de uma visita realizada ao cinema São Luiz, guiada pelo gestor do cinema Gustavo Coimbra observou-se os ambientes que compõem o programa do edifício. O cinema conta com os seguintes ambientes: foyer ou saguão principal, 2 bilheterias, 3 wcs, sendo um masculino, feminino e cadeirante na térreo, 2 wcs no pavimento superior que não são acessíveis, foyer superior, balcão, plateia, fosso para orquestra, sala de programação e administrativo, e sala de projeção (Figura 28, 29 e 30).

**FIGURA 29** – Foyer ou saguão principal do Cinema São Luiz.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 30** – Entrada principal do Cinema São Luiz.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 31** – Foyer superior liga ao mezanino.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

Os acessos para o balcão somente podem ser feitos por escadas, não possibilitando portadores de deficiência física utilizar esse espaço. Na plateia principal existem cadeiras reservadas para portadores de necessidades especiais, como cadeirantes e obesos, no caso dos cadeirantes as cadeiras possuem braço retrátil e para os obesos as cadeiras são duplas com capacidade para suportar 240 kg (Figura 31).

A acessibilidade está presente segundo os parâmetros da ABNT NBR 9050, pois recentemente o cinema passou por uma reforma, no qual foram pensadas soluções de adequação.

**FIGURA 32** – Cadeira reservada para pessoas obesas na plateia.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

O cinema conta com sistema de refrigeração por meio de ar condicionado central, onde as saídas de ar são no teto, e no piso existe um sistema de sucção do ar (Figura 32 e 33).

**FIGURA 33** – Saída de ar condicionado no teto.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

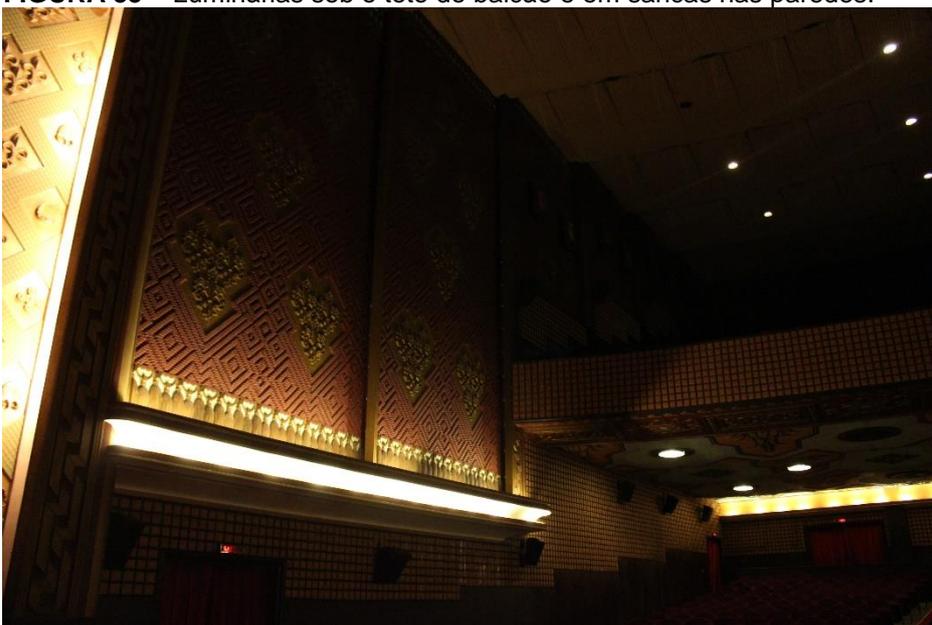
**FIGURA 34** – Sistema de sucção espalhado pelo piso da plateia.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

A iluminação encontrada no ambiente da plateia de cor amarela é por meio de fontes diretas, são encontradas luminárias sob o teto do balcão, também estão presentes luminárias em sancas nas paredes, além de dois vitrais ao lado direito e esquerdo da tela que se acendem no momento em que estão passando os trailers (Figura 34 e 35). No piso e nas saídas de emergência há sinalização adequada que indicam o caminho (Figura 34).

**FIGURA 35** – Luminárias sob o teto do balcão e em sancas nas paredes.



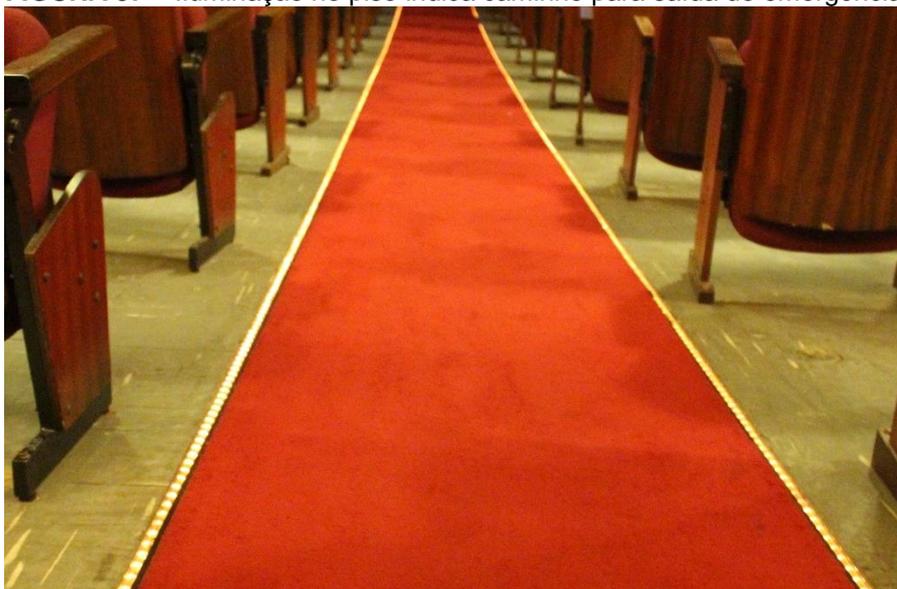
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 36** – Vitrais acesos nas laterais da tela.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 37** – Iluminação no piso indica caminho para saída de emergência.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

A acústica do cinema São Luiz é de excelente qualidade, conta, Gustavo Coimbra, pois suas paredes não são paralelas e ele é a própria caixa acústica, tem uma boa propagação e absorção do som pois os materiais empregados ajudam a melhorar o tratamento acústico. Painéis de madeira estão presentes nas paredes, assim como tecido, no piso há a presença do piso vinílico e carpete que diminuem os ruídos de impacto, e no teto sancas em gesso (Figura 37). No teto e nas paredes laterais possuem um formato de onda de maneira escalonada, que além servir como elemento

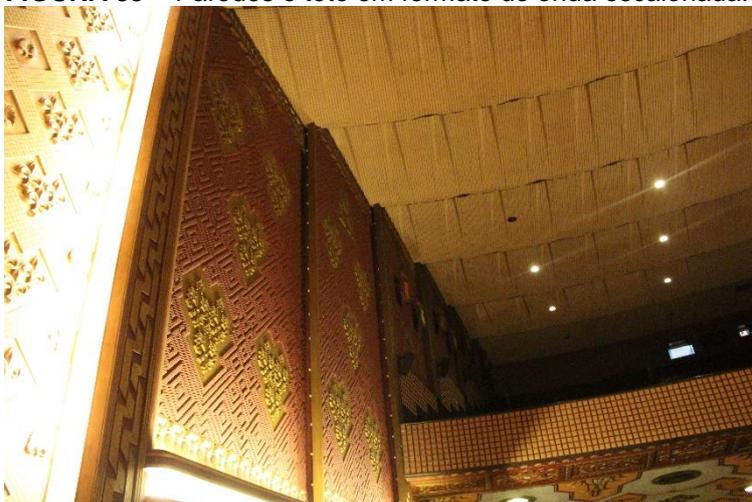
estético ajudam a ter uma boa propagação do som, há a presença de desenhos feitos com gesso em baixo relevo (Figura 38).

**FIGURA 38** – Painéis de madeira e tecido são os revestimentos das paredes.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 39** – Paredes e teto em formato de onda escalonada.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

O cinema São Luiz tem seis saídas de emergência sendo quatro laterais, tendo duas em cada lateral, além das duas principais que são utilizadas em condições normais. Quatro das seis saídas de emergência são acessíveis.

Ocupa o andar térreo do edifício Duarte Coelho, estende-se ao limite do lote, no qual está inserido o edifício, é rodeado por ruas. Não existe estacionamento oferecido pelo

cinema, o único local onde podem ser estacionados os carros é na rua, no qual estão sujeitos ao pagamento do bilhete de zona azul.

**FIGURA 40** – Fachada do Cinema São Luiz.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

### 2.3 LA FENICE THEATRE

É um dos teatros mais famosos da Europa, está localizado na cidade de Veneza – Itália. Foi construído em 1792 em estilo neoclássico. Anteriormente havia um outro teatro, o Teatro San Benedetto, porém um incêndio o destruiu completamente. No decorrer dos anos ocorreram 2 grandes incêndios no qual destruíram completamente o teatro, um em 1836 sendo rapidamente reconstruído, passa anos e anos abandonado e em 1996 um outro incêndio ocorre e o teatro é completamente.

Após o incêndio de 1996, as obras de reconstrução são iniciadas apenas em 2001. Em pouco menos que 2 anos, uma equipe de 200 estucadores, artistas, carpinteiros e outros artesãos recriaram o ambiente do antigo teatro, que teve um custo de cerca de 90 milhões de Euros. Teve sua capacidade aumentada de 840 espectadores para 1126. Reabre em 14 de dezembro de 2003 com um concerto inaugural. O interior exibe luxo, com decorações douradas, extravagância de material aveludado e estuque (FOIS, 2013).

A acessibilidade para pessoas com necessidades especiais está presente no teatro, teve que ser adaptada, pois com as inúmeras reconstruções que foram feitas a partir daí a adaptação tornou-se possível de acordo com as necessidades do público. Veneza por ser uma cidade turística recebe visitantes de todo o globo e o teatro por sua história, é um ponto turístico de grande visitação.

**FIGURA 41** – Plataforma mecânica para portadores de necessidades especiais.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 42** – Banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

O teatro pode ser considerado de grande porte, pois tem uma capacidade de cerca de 840 espectadores. O programa pode ser observado a partir da visita realizada ao local. Entre os ambientes que fazem parte estão: terraço, 2 halls de entrada, foyer, bilheteria, loja de livros, plateia principal, balcão em 4 níveis, wcs masculinos e femininos acessíveis apenas no térreo nos demais pavimentos tem wcs comuns, palco, 5 camarins, café/bar, sala de eventos, depósito de equipamentos e torre cênica. Conta com uma área bastante ampla para a plateia, com opções no térreo ou até mesmo nos camarotes (Figura 42, 43 e 44).

**FIGURA 43** – Sala de eventos do La Fenice Theatre.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 44** – Foyer do La Fenice Theatre.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 45** – Palco, plateia principal e camarotes.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

Há uma riqueza de ornamentos e detalhes dourados presentes em toda parte, é realmente impressionante nos quais são utilizados materiais absorventes como o gesso, madeira, carpete e tecido. O piso é revestido por placas de madeira, no teto e nas paredes contam com detalhes em gesso, que além da estética tem o papel de absorver o som presente no ambiente, ou seja todos os materiais empregados são excelentes absorventes acústicos (Figura 45 e 46).

**FIGURA 46** – Cadeiras revestidas com tecido absorvente e piso em madeira.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 47** – Ornamentos encontrados na plateia do teatro.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

A iluminação no La Fenice Theatre está presente nas paredes e no teto, lustres com pequenas lâmpadas amarelas, essa forma de iluminação é encontrada em grande parte dos ambientes. Na plateia encontra-se luminárias nas paredes, conta com grande número de luminárias, e no teto apenas uma grande luminária. São oito saídas de emergência em que três são a partir da entrada principal e as demais nas duas laterais do teatro, todas as saídas de emergência têm luzes de indicação.

O La Fenice Theatre não tem estacionamento, pois está localizado na cidade de Veneza, cidade essa que não tem estrutura para veículos automotores, os acessos ao teatro são feitos por percurso a pé ou por barco que deixa o usuário próximo ao local.

**FIGURA 48** – Fachada do La Fenice Theatre.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

## 2.4 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS ESTUDOS DE CASO

As análises feitas tiveram como principal objetivo destacar em cada estudo de caso elementos necessários e integrantes para a criação do anteprojeto do cine-teatro, onde foram pontuados problemas e potencialidades e cada um deles.

A partir dos estudos de caso, foi feito um quadro comparativo para melhor entendimento a respeito dos 3 edifícios escolhidos, onde foram consideradas características comuns existentes, e analisadas a disposição dos espaços (Quadro 1).

**QUADRO 1** – Quadro comparativo dos estudos de caso.

<b>ANÁLISE</b>	<b>CINE TEATRO APOLO</b>	<b>CINEMA SÃO LUIZ</b>	<b>LA FENICE THEATRE</b>
<b>ANO DE CONSTRUÇÃO</b>	1842/1982	1952/2007/2009	1792/1836/2001
<b>LOCALIZAÇÃO</b>	RECIFE - PE	RECIFE - PE	VENEZA – ITÁLIA
<b>FORMATO</b>	RETANGULAR	RETANGULAR	FERRADURA
<b>CAPACIDADE</b>	396 espectadores	992 espectadores	840 espectadores
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	Teatro, cinema e atividades culturais.	Cinema	Teatro, orquestras e tour guiado.
<b>ACESSIBILIDADE</b>	Parcialmente	Existente	Parcialmente
<b>ESTACIONAMENTO</b>	Inexistente	Inexistente	Inexistente

<p><b>PROGRAMA</b></p>	<p><b>Teatro Apolo:</b> Foyer ou saguão principal, 3 wcs sendo um masculino, outro feminino e o de cadeirante, bilheteria, plateia, palco, foyer superior, mezanino, 3 camarins, sala de ensaios, sala de documentação, cabine de luz, projeção e som, <b>Anexo:</b> diretoria, secretaria, o teatro Hermílo, sala de reunião, sala de ensaio, wcs, 2 camarins, bilheteria e foyer.</p>	<p>Foyer ou saguão principal, 2 bilheterias, 3 wcs, sendo um masculino, feminino e cadeirante na térreo, 2 wcs no pavimento superior que não são acessíveis, foyer superior, balcão, plateia, fosso para orquestra, sala de programação e administrativo, e sala de projeção.</p>	<p>Terraço, 2 halls de entrada, foyer, bilheteria, loja de livros, plateia principal, balcão em 4 níveis, wcs masculinos e femininos acessíveis apenas no térreo nos demais pavimentos tem wcs comuns, palco, 5 camarins, café/bar, sala de eventos, depósito de equipamentos e torre cênica.</p>
------------------------	---	---	---

**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

Com a composição dos três estudos de caso feitos, e a partir do quadro comparativo, tem-se um melhor entendimento na prática do funcionamento do cinema e teatro, dos espaços que o compõem, e da dimensão de cada ambiente. Pontos positivos e negativos que devem ser repensados e analisados na hora de desenvolver um novo projeto.

Com as análises observou-se que apenas o cinema São Luiz apresenta os parâmetros presentes na ABNT NBR 9050 referente a acessibilidade, já os demais estão parcialmente adaptados, e contam com a necessidade de melhorias. A acessibilidade

nos dias atuais deve ser vista como fundamental no desenvolvimento de novos edifícios, portanto o anteprojeto atenderá os parâmetros presentes nessa norma.

Os materiais encontrados nos três estudos são semelhantes, em que foi priorizada a utilização de matérias absorventes, ou seja, matérias que são bons para o tratamento acústico no ambiente. Os materiais comuns encontrados nos estudos são a madeira, o gesso, tecidos e carpetes. Esses materiais devem ser empregados no anteprojeto.

A partir de visitas técnicas realizadas aos três estudos constatou-se que nenhum deles tem estacionamento de veículos para os usuários, o que dificulta a ida do público para dois deles, no caso do Cinema São Luiz e o Cine-teatro Apolo, já o La Fenice Theatre os meios de chegar ao teatro são a pé ou de barco, visto que a cidade de Veneza não há a circulação de veículos.

Com a composição dos programas encontrados nos estudos de caso observa-se que os ambientes podem ser agrupados, ou seja, chega-se a um zoneamento, que por sua vez são divididos em setor social: que é todo espaço destinado ao público, setor administrativo/produção e de serviços. O setor social está imediatamente ligado a entrada principal, já os demais setores têm acessos secundários.

Este capítulo analisou os três estudos de caso, pontuando características relacionadas a cinemas e teatros. Foram observadas as questões de acessibilidade, programa, materiais empregados, entre outros pontos, afim de somar para a contribuição no desenvolvimento do anteprojeto do cine-teatro em Parnamirim.

## CAPITULO 3. ANÁLISE DA ÁREA

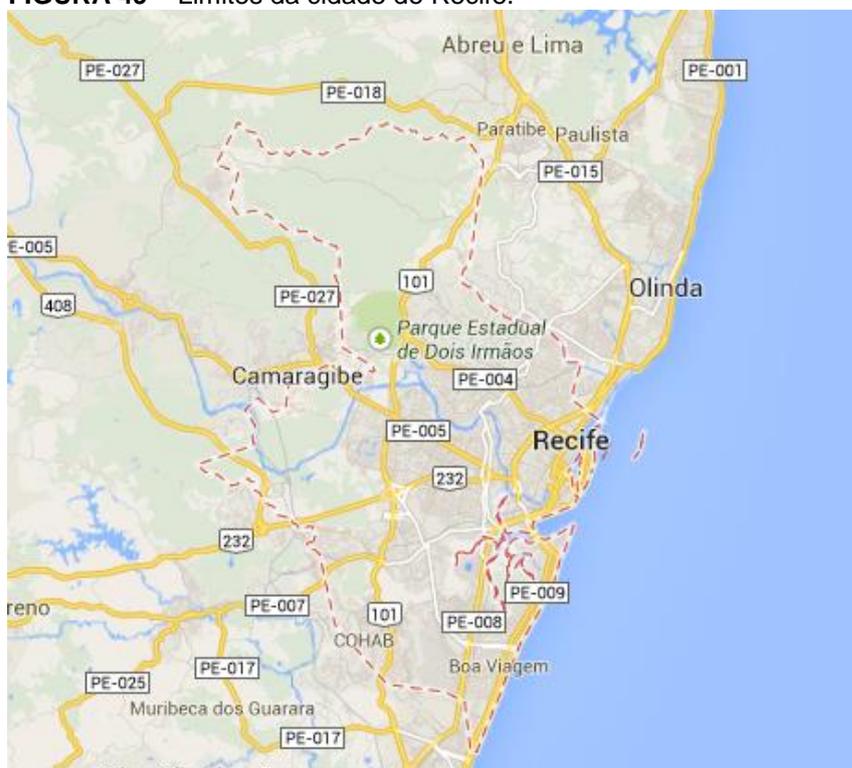
Este capítulo trata do breve histórico do município de Recife e do bairro de Parnamirim. Além disso onde o terreno está inserido, assim como da legislação vigente para a área. Também foram analisados o entorno, onde foram destacados os usos, tipologias e morfologia, e os condicionantes climáticos.

### 3.1 ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA

#### 3.1.1 Município de Recife

Recife é o município capital do estado de Pernambuco. O Recife é o núcleo da Região Metropolitana do Recife, no qual fazem parte os municípios de Olinda, Abreu e Lima, Paulista, Igarassu, Itapissuma, Ilha de Itamaracá, Araçoiaba, Camaragibe, São Lourenço da Mata, Moreno, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca.

**FIGURA 49** – Limites da cidade do Recife.



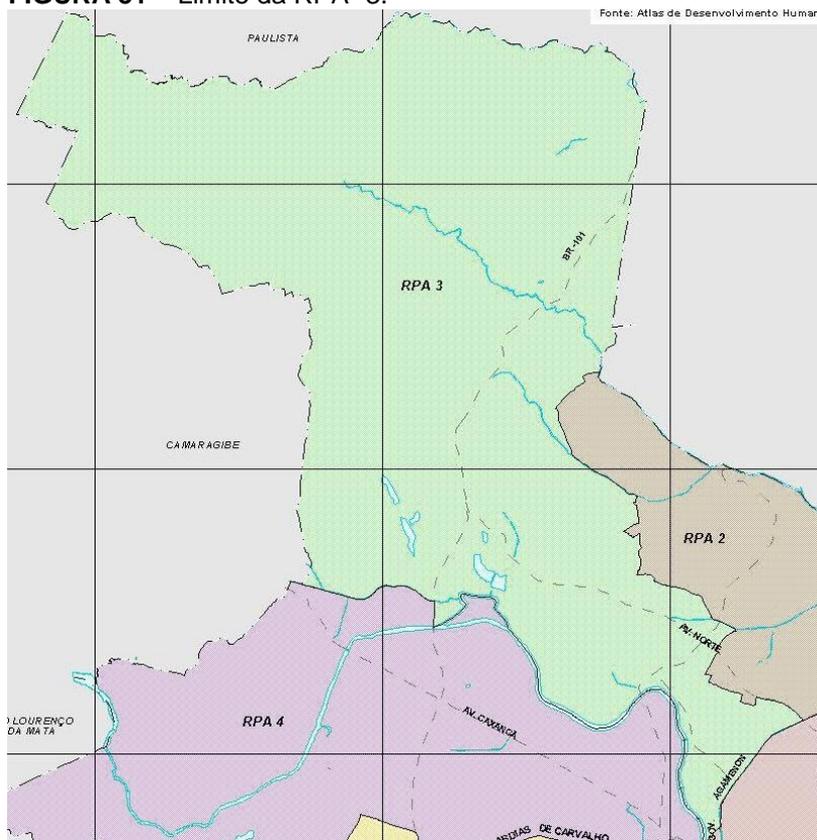
FONTE: Google Maps, 2014.



### 3.1.2 O Bairro de Parnamirim

Parnamirim é um bairro nobre da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. Está localizado na RPA-3 (Figura 50), zona norte do Recife, onde faz limites com os bairros de Casa Amarela, Casa Forte, Tamarineira, Jaqueira, Santana e Poço da Panela.

**FIGURA 51** – Limite da RPA -3.



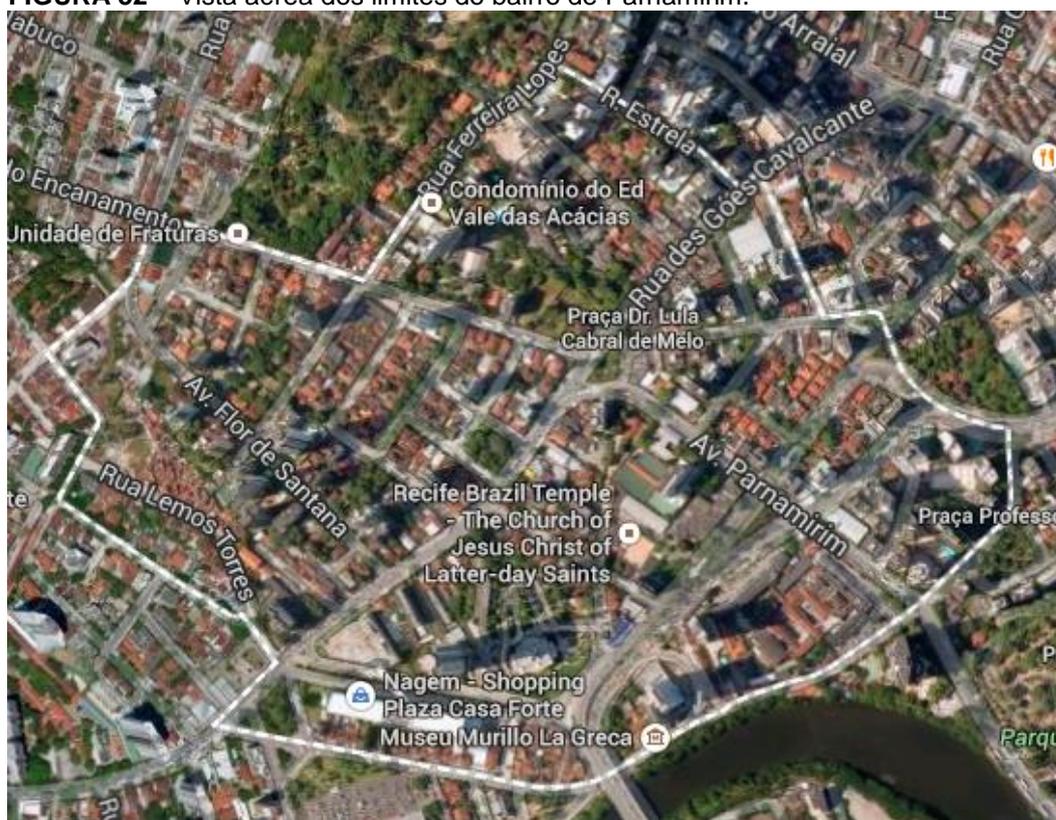
**FONTE:** Prefeitura do Recife – Modificada pelo autor do trabalho, 2014.

O bairro teve origem numa área cortada pelo Riacho Parnamirim, daí o nome do bairro. Conforme dados do Censo IBGE, em 2010, a população do Parnamirim é de aproximadamente 7.636 habitantes, 61 hectares e uma renda média mensal dos domicílios de R\$ 10.712,06 (IBGE, 2010).

Antigamente o bairro de Parnamirim encontravam-se grandes casas residenciais para as famílias que pudessem e quisessem ficar longe das áreas mais centrais da cidade, no entanto, atualmente esse pequeno e nobre bairro conta com uma infinidade de opções de comércio, serviços e entretenimento.

Além do comércio e serviços, opções de entretenimento são encontradas no bairro, lugares para comer e beber como o Bar do Lula e Bar do Neno, o Fiteiro e o Guaiamum Gigante, locais bastante frequentados pelos recifenses e turistas. Um outro local é o museu Murilo La Greca, inaugurado pelo pintor em 1985.

**FIGURA 52** – Vista aérea dos limites do bairro de Parnamirim.



FONTE: Google Maps, 2014.

### 3.1.3 Usos/tipologia e morfologia

O bairro de Parnamirim apresenta diferentes usos, dentre eles está o residencial, comercial, e serviços, no bairro estão presentes lojas diversas, bancos, farmácias e ainda o Sítio da Trindade, também conhecido como Arraial Velho do Bom Jesus, que é um bem de utilidade pública. Nota-se a presença de casas de uso residencial e comercial térreas e 1º pavimento, também estão presentes grandes edifícios residenciais e galerias com lojas. Ao observar-se a imagem gerada através do google maps, a morfologia do bairro não tem um padrão, os lotes apresentam-se em diversos tamanhos, ruas pouco retilíneas e quadras com uma geometria bastante irregular.

## 3.2 ESTUDO DO TERRENO

### 3.2.1 Localização

O terreno escolhido para a implantação do anteprojeto do cine-teatro ocupa a extensão de um quarteirão, este o principal motivo para a escolha, pois possibilita acessos por diferentes ruas. Além dos acessos são possíveis diferentes ângulos de visão.

**FIGURA 53** – Vista aérea dos limites do terreno proposto – Área de 3.900,00 m<sup>2</sup>.



**FONTE:** ESIG. Disponível em: < <http://www.recife.pe.gov.br/ESIG/> >. Acesso em: 16 de março de 2014.

### 3.2.2 Mobilidade urbana

Um dos diferenciais para a escolha do terreno foi o fato dele ser cercado por ruas, constituindo um quarteirão, facilitando a circulação tanto de pedestres quanto de veículos. Os acessos para o terreno podem ser feitos pela Estrada do Encanamento, Rua Amaro Lafayette ou pela Rua da Harmonia (Figura 53).

**FIGURA 54** – Vias de acesso ao terreno proposto.



**LEGENDA:**

-  Rua da Harmonia
-  Estrada do Encanamento
-  Rua Amaro Lafayette
-  Limites do Terreno

**FONTE:** ESIG – Modificado pelo autor do trabalho, (2014).

### 3.2.3 Entorno do terreno

O entorno é composto por edificações com predominância residencial, comercial e serviços. Existem bares, restaurantes, mercadinhos, escolas, casas residenciais, galeria de lojas e também edifícios residenciais no entorno do terreno. Os edifícios residenciais demonstram a verticalidade do entorno.

Além dos usos destacados no entorno imediato ao terreno, pouco mais afastados no mesmo bairro ou em bairros vizinhos há a presença de escolar públicas e particulares. Entre as escolas públicas estão Colégio José Vilela, Escola Dom Bosco, Escola Padre

Donino, além dessas públicas, as particulares são: Colégio Sagrada Família, Colégio NAP, Colégio Casa Forte, Centro Escolar Carochinha, Colégio Mater Christi e Colégio Apoio. Essas escolas são um dos grandes atrativos para a implantação do anteprojeto do cine-teatro, pois com isso as escolas poderão utilizar o espaço para apresentação e eventos das escolas e oficinas de teatro para os alunos.

**FIGURA 55** – Vista da Rua da Harmonia com edifícios e casas residenciais.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 56** – Ponto comercial no entorno imediato ao terreno.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 57** – Ponto comercial no entorno imediato ao terreno.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 58** – Colégio da Sagrada Família localizado em bairro vizinho.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

### 3.2.4 Condicionantes físicos e ambientais

No terreno a topografia é totalmente plana, o que favorece a implantação do anteprojeto proposto (Figura 34). Além da topografia a vegetação encontrada nos limites do lote é bastante precária, encontrando-se árvores apenas na calçada, que conta com árvores de médio porte e apenas uma de grande porte.

**FIGURA 59** – Vista interna do terreno.



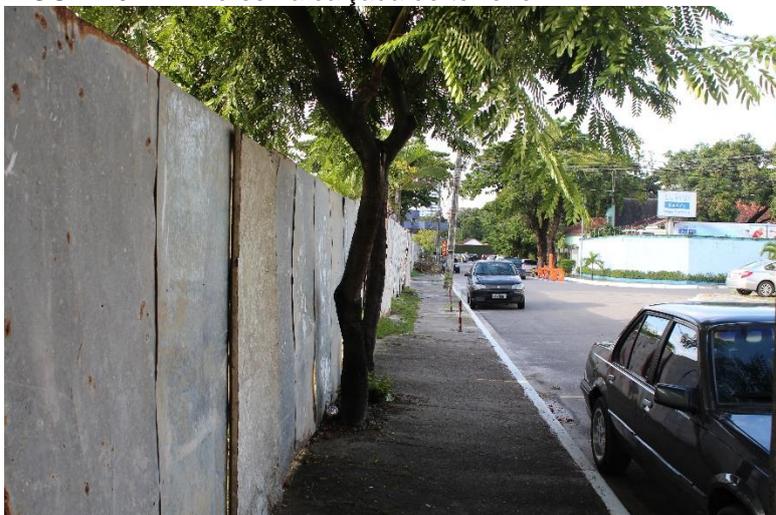
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 60** – Vista externa do terreno a partir da Estrada do Encanamento.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 61** – Árvores na calçada do terreno.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.



### 3.2.5 Condicionantes legais

Através de consultas a lei vigente, a partir do plano diretor da cidade do Recife, de acordo com seu zoneamento o terreno encontra-se inserido no setor SRU 2 (Setor de reestruturação urbana 2), que tem como parâmetros urbanísticos visto na tabela 2.

**TABELA 2 –** Parâmetros urbanísticos do terreno proposto destacado.

Categoria de dimensionamento das vias	Gabarito (metros lineares)	Afastamentos iniciais mínimos (Af)*			SRU1		SRU2		SRU3**	
		Frontal***	Lateral e fundos		TSN	μ	TSN	μ	TSN	μ
			Ed. ≤ 2 pavtos.	Ed. > 2 pavtos.	(%)		(%)		(%)	
A	≤ 60	7,00	nulo/1,50	3,00	30	3,50	50	3,00	60	2,00
B	≤ 48	7,00	nulo/1,50	3,00	30	3,00	50	2,50	60	2,00
C	≤ 24	7,00	nulo/1,50	3,00	30	2,50	50	1,50	60	2,00

\* O afastamento frontal inicial para as edificações com até dois pavimentos é de 5 (cinco) metros, independente da Categoria de dimensionamento da via.

\*\* No SRU3, independentemente da Categoria de dimensionamento da via, só serão permitidas edificações com até 24m (vinte e quatro metros) de gabarito máximo.

\*\*\* Na Avenida Beira Rio (projetada), Conselheiro Rosa e Silva, Rui Barbosa, Parnamirim, 17 de Agosto, Estrada do Encanamento e estrada do Arraial, o afastamento frontal não poderá ser inferior a 8 (oito) metros.

**FONTE:** ANEXO 6 da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Recife, 1996.

Este capítulo tratou do estudo da área e implantação do anteprojeto do cine-teatro, nos quais foram analisados aspectos como: a cidade do Recife, o bairro de Parnamirim, usos, morfologia e tipologia encontrada no bairro, localização do terreno, entorno, condicionantes físicos e ambientais e os condicionantes legais.

## CAPÍTULO 4. O ANTEPROJETO

Este capítulo trata das etapas projetuais que serão seguidas para a elaboração do anteprojeto, será finalizado apenas no próximo semestre. Inicialmente foi feita a composição do zoneamento, juntamente com o programa e pré-dimensionamento.

### 4.1 ZONEAMENTO

Para a definição do zoneamento, foi feita uma separação em setores: o setor social, o administrativo/produção e o de serviços. Para se chegar ao zoneamento mais adequado, foram analisados os acessos do terreno e os condicionantes físicos e ambientais (Figura 62).

**FIGURA 63** – Zoneamento do Cine-Teatro, vermelho setor social, verde setor de serviços e azul setor administrativo/produção.



**FONTE:** Unibase modificada pelo autor do trabalho, 2014.

### 4.2 PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO

As informações vistas ao longo do trabalho foram de fundamental importância para um melhor desenvolvimento do programa. A partir das análises dos estudos de caso foi constatado os principais elementos integrantes do programa. Será apresentada uma tabela com o possível programa para a realização do anteprojeto, obtendo-se a

dimensão total do empreendimento, de acordo com o Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto de Littlefield (2011) e Neufert (2013).

**QUANDRO 2** – Possível programa e pré-dimensionamento

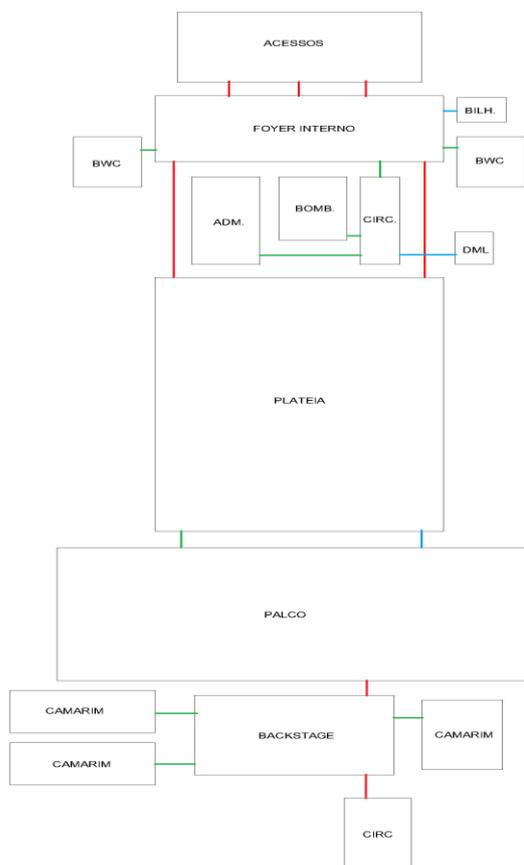
<b>PROGRAMA</b>	<b>UNIDADES</b>	<b>ÁREA ESTIMADA</b>	<b>ÁREA APLICADA</b>
ACESSOS	1	150,00 m <sup>2</sup>	285,00 m <sup>2</sup>
JARDINS	1	350,00 m <sup>2</sup>	2114,28 m <sup>2</sup>
WCs PÚBLICO	2	20,00 m <sup>2</sup>	18,00 m <sup>2</sup>
WC PARA P.N.E.	1	3,50 m <sup>2</sup>	4,00 m <sup>2</sup>
FOYER	1	180,00m <sup>2</sup>	206,00 m <sup>2</sup>
PLATEIA	1	400,00 m <sup>2</sup>	384,00 m <sup>2</sup>
LANCHONETE/CAFÉ	1	20,00 m <sup>2</sup>	14,72 m <sup>2</sup>
BILHETERIA	1	12,00 m <sup>2</sup>	14,35 m <sup>2</sup>
ADMINISTRAÇÃO	1	12,00 m <sup>2</sup>	13,30 m <sup>2</sup>
DEPÓSITO	1	10 m <sup>2</sup>	25,00 m <sup>2</sup>
DML	1	5,00 m <sup>2</sup>	4,64 m <sup>2</sup>
SALA DE DUCUMENTAÇÃO	1	15,00 m <sup>2</sup>	12,00 m <sup>2</sup>
SALA DE ARQUIVOS FILMES	1	20 m <sup>2</sup>	12,17 m <sup>2</sup>
CABINE DE PROJEÇÃO	1	25 m <sup>2</sup>	29,26 m <sup>2</sup>
CAMARINS	5	18,00 m <sup>2</sup>	20,00 m <sup>2</sup>
PALCO	1	150,00 m <sup>2</sup>	174,00 m <sup>2</sup>
BACKSTAGE	1	50,00 m <sup>2</sup>	48,70 m <sup>2</sup>
WCs	6	5,00 m <sup>2</sup>	6,00m <sup>2</sup>
ÁREA TÉCNICA	1	120,00 m <sup>2</sup>	136,21 m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO	14	12,5 m <sup>2</sup> por vaga	175,00 m <sup>2</sup>
SALA DE ENSAIOS	1	50,00 m <sup>2</sup>	65,95 m <sup>2</sup>
SALA DE REUNIÃO	1	18,00 m <sup>2</sup>	23,55 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>		<b>1.808,00 m<sup>2</sup></b>	<b>3785,50 m<sup>2</sup></b>
SOCIAL	ADMINISTRATIVO	SERVIÇO	

**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

### 4.3 ORGANO-FLUXOGRAMA

O organo-fluxograma tem como principal objetivo a organização dos ambientes, que forma hierárquica, e busca evitar o cruzamento indesejado dos fluxos. São apresentadas as intensidades de movimentação entre os ambientes da edificação. A partir do organo-fluxograma podemos obter as dimensões das circulações, e localizar da melhor forma cada ambiente.

**FIGURA 64** – Organo-fluxograma do pavimento térreo.



**LEGENDA:**

-  Fluxo Intenso
-  Fluxo Médio
-  Fluxo Baixo

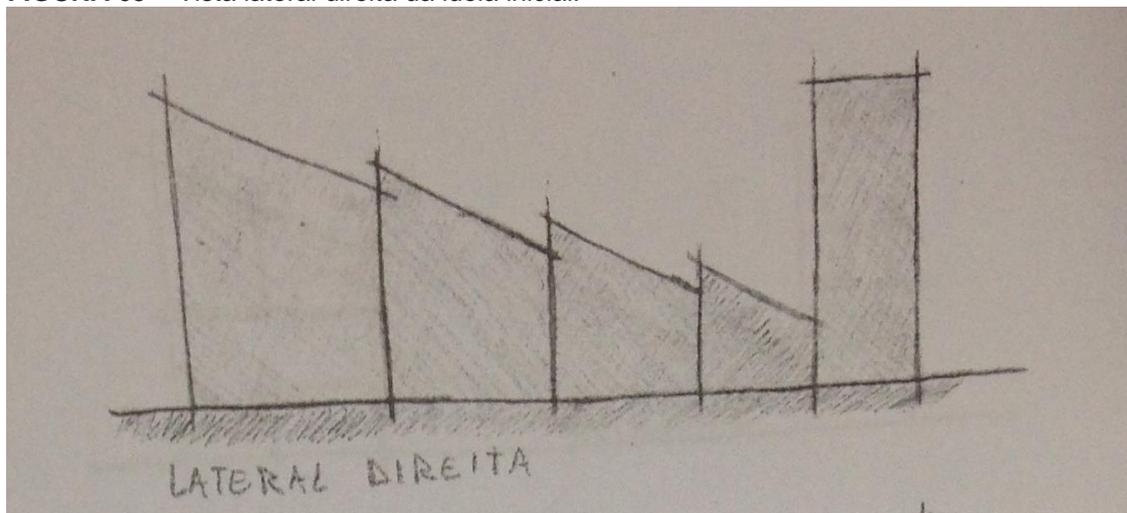
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

Observa-se que os fluxos mais intensos estão nos acessos tanto do foyer, como da plateia, nos quais necessitam de uma circulação bem dimensionada.

#### 4.4 DEFINIÇÃO DO PARTIDO

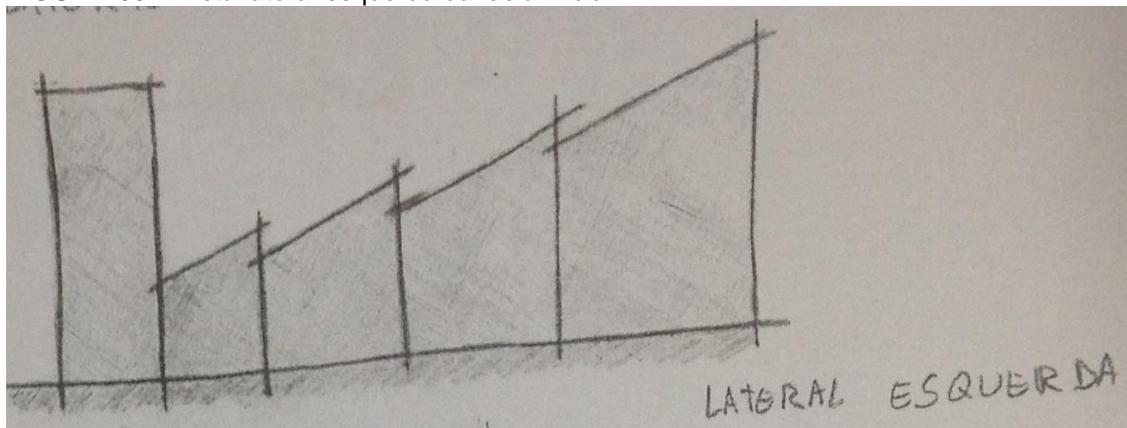
O partido foi definido a partir do intuito de destacar a edificação do seu entorno, e também a busca de uma forma que despertasse curiosidade e o interesse das pessoas de frequentar o espaço. O volume inicial, foi desenvolvido a partir da composição de troncos de cones e um prisma quadrangular, no qual os troncos eram de tamanhos diferentes de forma escalonada, posteriormente passam a ter a mesma altura porém dimensões na horizontal diferentes. A partir dos troncos de cone e o prisma quadrangular chegou-se ao volume final, onde a evolução do volume pode ser observada nas figuras abaixo (Figuras 64 à 73):

**FIGURA 65** – Vista lateral direita da ideia inicial.



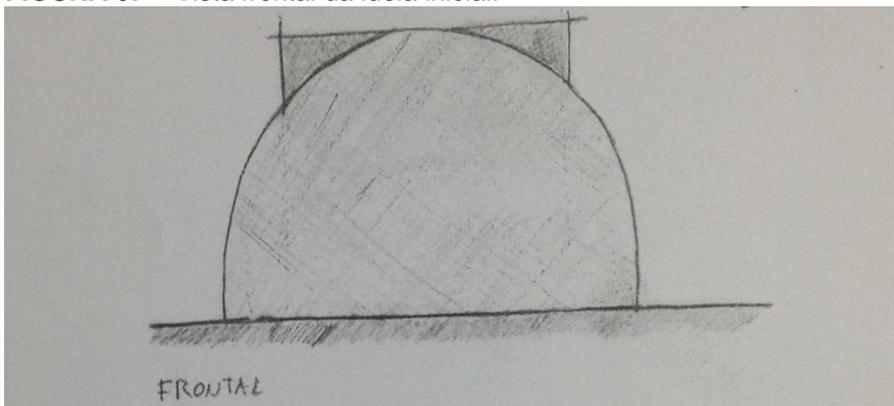
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 66** – Vista lateral esquerda da ideia inicial.



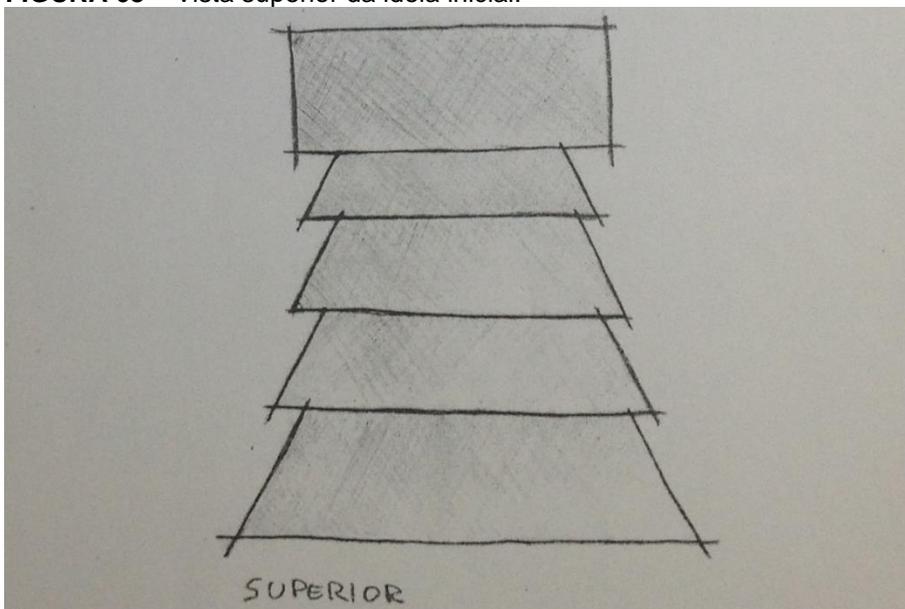
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 67** – Vista frontal da ideia inicial.



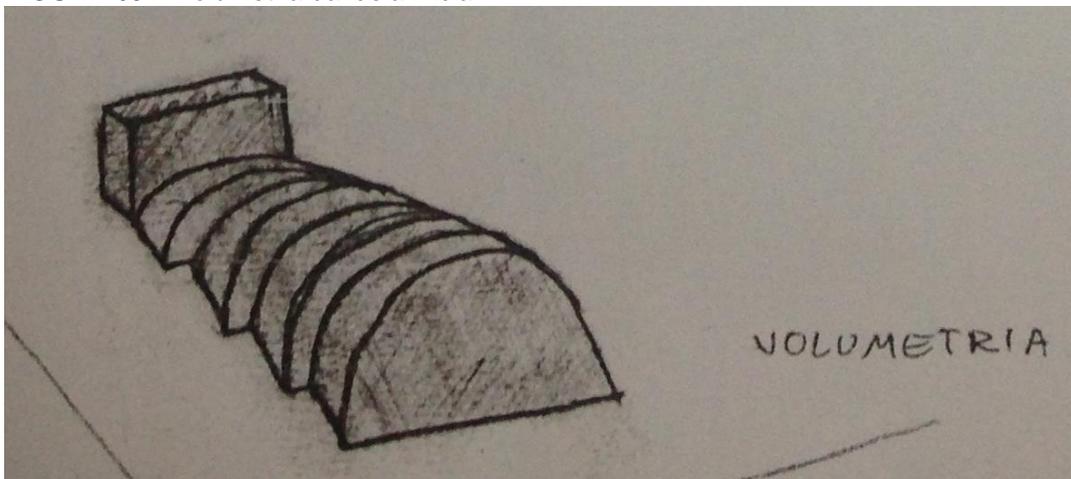
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 68** – Vista superior da ideia inicial.



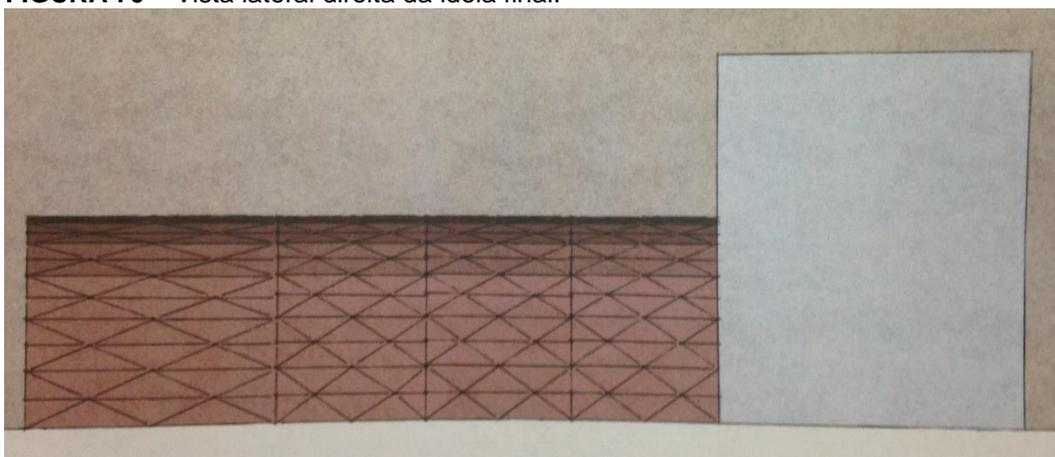
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 69** – Volumetria da ideia inicial.



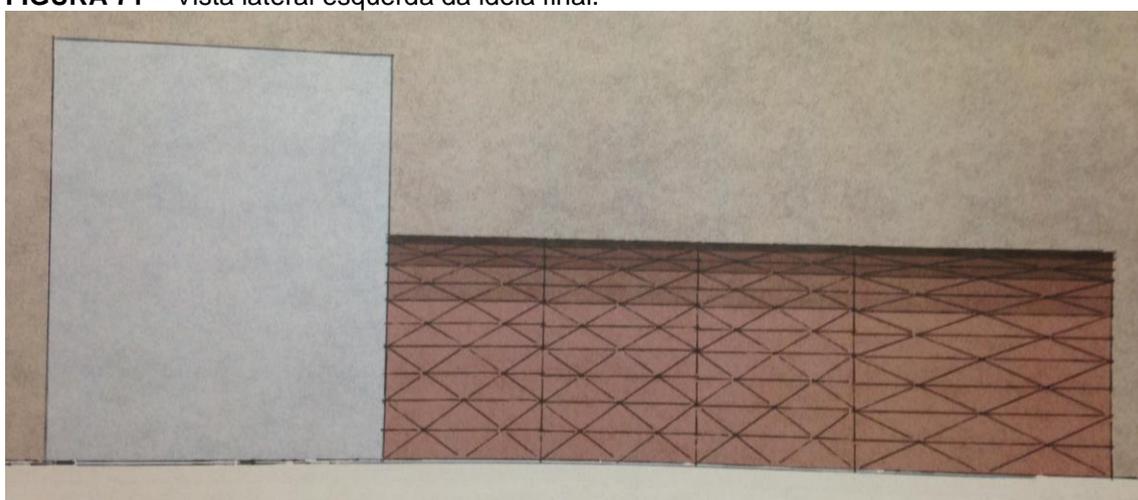
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 70** – Vista lateral direita da ideia final.



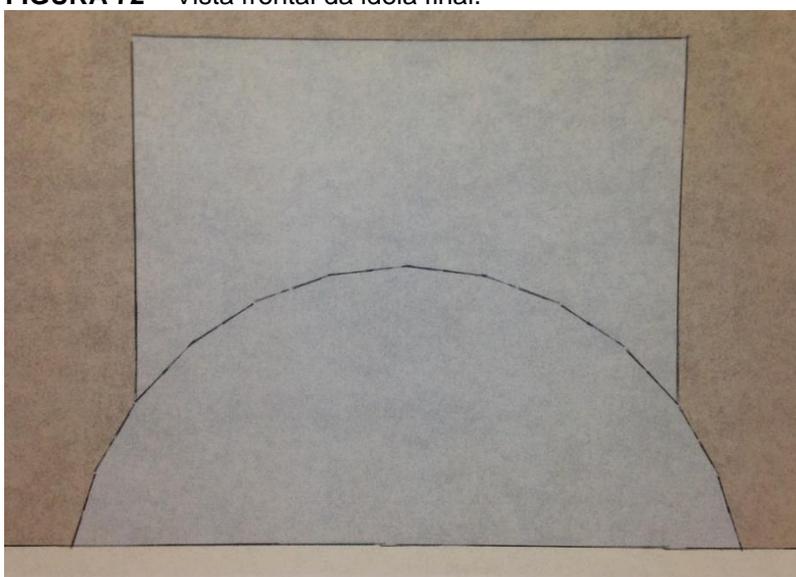
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 71** – Vista lateral esquerda da ideia final.



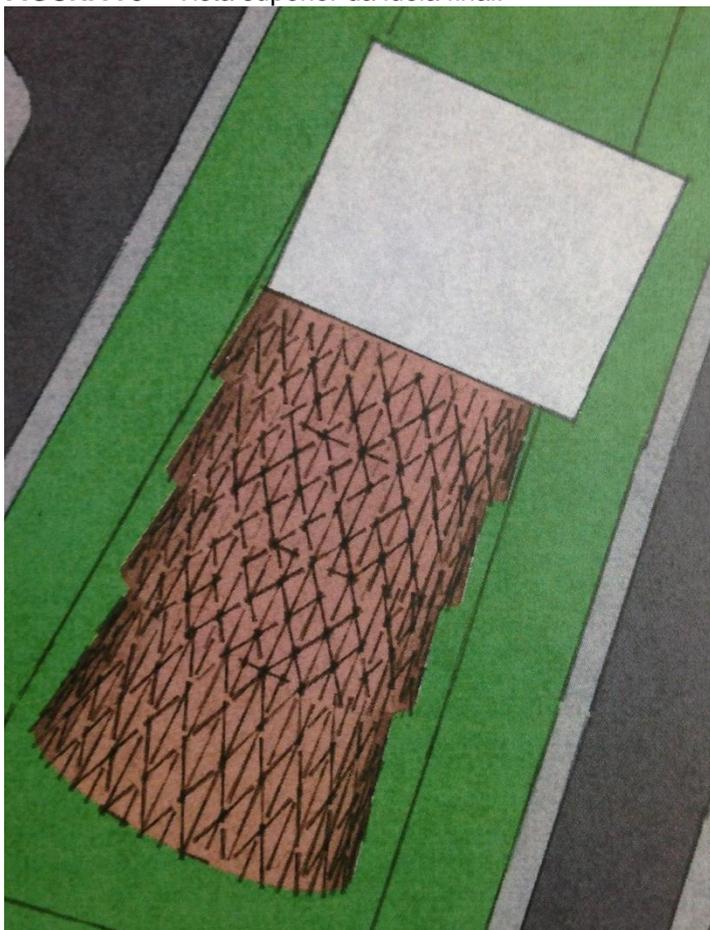
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 72** – Vista frontal da ideia final.



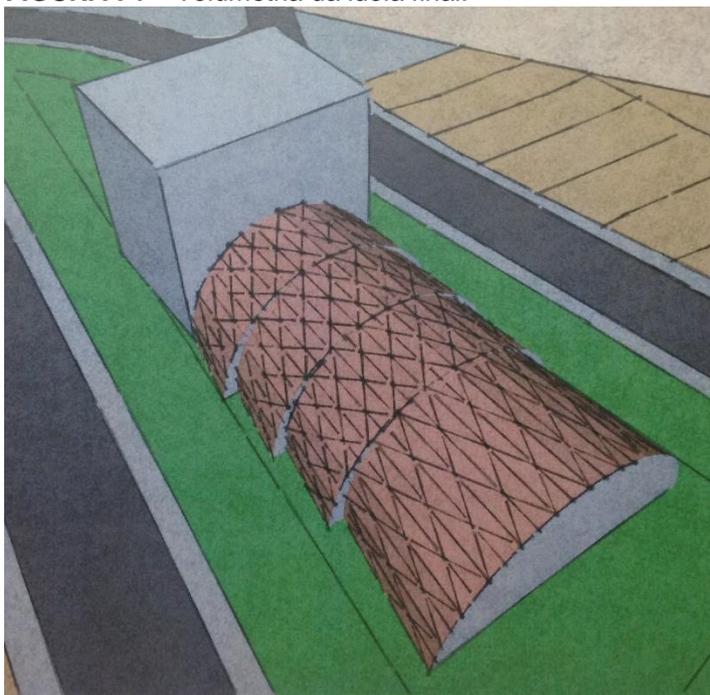
**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 73** – Vista superior da ideia final.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

**FIGURA 74** – Volumetria da ideia final.



**FONTE:** Autor do trabalho, 2014.

#### 4.5 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O cine teatro está localizado no bairro de Parnamirim, bairro este, que faz parte da cidade do Recife - PE. A área escolhida para o projeto caracteriza-se por um terreno com topografia plana e atualmente sem uso, perfeito para implantação do projeto. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de trazer mais cultura e lazer para a população.

Seu partido, inicialmente, se deu a partir da topografia plana do terreno, além de ser um terreno que compõe a área de uma quadra. Buscou-se uma edificação que contrastasse com os grandes edifícios presentes no entorno, sendo robusta, e que chamasse a atenção de quem passasse, tanto a pé, quanto de carro. Buscou-se ainda, ter destaque em todas as suas fachadas, pois todas elas podem ser consideradas como principais. As fachadas laterais e posterior, receberão um pinturas grafites, que serão renovadas periodicamente, exemplo na figura abaixo ( Figura 74).

**FIGURA 75** – Exemplo de fachada grafitada.



**FONTE:** PANORAMIO. Disponível em:< <http://www.panoramio.com/photo/95562521>>. Acesso em: 13 de novembro de 2014.

Para se chegar a uma volumetria foram levados em consideração os conceitos de acústica, no qual a forma das paredes escalonadas, buscam a melhor propagação sonora, desta maneira, as paredes destacam a volumetria externamente. O projeto terá área verde, que será pensada a partir de um projeto paisagístico, será projetado

um espaço de convivência integrado ao jardim, e contará com fonte d'água e bancos para pedestres que estejam passando nas proximidades.

Os acessos a edificação serão a partir da fachada frontal, que será para o público em geral, e pela fachada posterior, que será a de serviço. O acesso principal na fachada frontal será feito a partir de uma escadaria e rampa, numa composição rampa e escada, que pode ser observada por exemplo na figura abaixo (Figura 75).

**FIGURA 76** – Exemplo de escada rampa.



**FONTE:** ELISA PRADO. Disponível em:< <http://elisaprado.com.br/blog/2010/08/escada-rampa/>>. Acesso em: 13 de novembro de 2014.

O projeto conta com uma ampla área de plateia, com capacidade para 306 pessoas, dentre eles estão inseridos lugares para portadores de necessidades especiais. O espaço da plateia conta com materiais de revestimento que absorvam a energia da onda sonora, ou seja, materiais como por exemplo, cortinas, carpetes, painéis de madeira, podendo ainda adotar-se uma parede dupla, sendo a primeira em concreto, constituindo-se em uma casca estrutural, e a segunda em dry-wall, tendo entre essas duas paredes a lã de vidro/rocha, cujo o papel é de absorver a energia transmitida até chegar a parede de concreto. Essa técnica pode ser chamada de efeito sanduíche.

O anteprojeto conta com estacionamento limitado a doze vagas, sendo duas delas destinadas a P.N.E. De acordo com a LUOS o empreendimento se encaixa na categoria, cujo o dimensionamento da quantidade de vagas deve passar por uma

análise especial, diante disso, a proposta é incentivar o transporte público, pois no seu entorno há corredores de transporte público, como: Estrada do Arraial, Estrada do Encanamento, Av. Dezesete de Agosto e Rua da Harmonia, que futuramente ligará a terceira perimetral.

A construção do cine teatro no bairro de Parnamirim influenciará positivamente na vida cotidiana, não só do bairro, mas também da cidade em geral, servindo de incentivo à cultura, dando a seus usuários um cine teatro moderno e tecnológico.

## 4.6 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O Anteprojeto Arquitetônico elaborado como resultado da pesquisa segue no apêndice, com escala indicada e informações necessárias para o entendimento da proposta, que são:

- Nome dos ambientes;
- Dimensionamento;
- Cotas;
- Costas de nível;
- Especificações;
- Layout;
- Indicação dos acessos.

O conjunto formado pelas pranchas:

- Prancha 01/08 – Planta de Situação e Planta de Locação e Coberta;
- Prancha 02/08 – Planta de Coberta;
- Prancha 03/08 – Planta Baixa do Térreo;
- Prancha 04/08 – Planta Baixa do 1º Pavimento;
- Prancha 05/08 – Planta Baixa do 2º Pavimento;
- Prancha 06/08 – Cortes;
- Prancha 07/08 – Cortes e Fachadas;
- Prancha 08/08 – Fachadas.

Este capítulo apresentou o zoneamento, programa, pré-dimensionamento, dimensionamento adotado, organo-fluxograma, definição do partido e memorial justificativo. Serão apresentadas plantas, cortes, fachadas, perspectivas, frutos do desenvolvimento do anteprojeto no apêndice deste presente trabalho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como principal objetivo levantar informações necessárias para a elaboração do anteprojeto do Cine-Teatro que foi desenvolvido na segunda etapa deste presente trabalho. O trabalho foi dividido em quatro capítulos sendo: o primeiro o referencial teórico; o segundo os estudos de caso; terceiro a caracterização da área de implantação do anteprojeto; quarto as etapas projetuais.

Após a elaboração de tais capítulos anteriormente citados, chegamos à conclusão que eles serviram como diretrizes e embasamentos conceituais para o desenvolvimento do anteprojeto.

A última etapa do trabalho foi realizar o anteprojeto com informações absorvidas no desenvolvimento deste presente trabalho de pesquisa, afim de aplicá-las no desenvolvimento da edificação.

Este trabalho de graduação, foi de extrema importância, trazendo conhecimento sobre a arquitetura de cinema e teatros, tendo como resultado o anteprojeto do cine-teatro no bairro de Parnamirim em Recife – PE.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Luciana. Disponível em: <<http://nacaocultural.org.br/o-charme-do-cinema-sao-luiz-esta-de-volta-ao-centro-do-recife>>. Acesso em 23 de abril de 2014

CARVALHO, Régio Paniago. **Acústica Arquitetônica**. Brasília: Thesaurus, 2010.

CONCEITO. Disponível em: <<http://conceito.de/teatro>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2014.

CTAC. Disponível em: <<http://www.ctac.gov.br/tipologi.htm>>. Acesso em: 16 de março de 2014.

CUNHA, Eduardo. **Conforto Ambiental – Acústica Arquitetônica**. UFPEL, 2012

FOIS, Filippo. **La Fenice Theatre**. Veneza: Ed. Marsilio. 7ª Edição, 2013.

FUNDAJ. Disponível em: <[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com\\_content&view=article&id=175:teatro-apolos-recife&catid=54:letra-t&Itemid=1](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com_content&view=article&id=175:teatro-apolos-recife&catid=54:letra-t&Itemid=1)> . Acesso em 18 de abril de 2014.

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto**. São Paulo: Bookman, 2011.

MICHAELIS. Disponível em: <[http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/cinema%20\\_929084.html](http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/cinema%20_929084.html)> . Acesso em: 11 de fevereiro de 2014.

MULONGIIAMBOTE. Disponível em: <<http://mulongiiambote.wordpress.com/2010/01/22/o-conceito-de-teatro/>>. Acesso em: 14 de março de 2014.

NBR – 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** ABNT NBR, 2004.

NEUFERT. **Arte de projetar em arquitetura.** São Paulo: Ed. RR Donnelley. 18ª Edição, 2013.

PREFEITURA DO RECIFE. **Mapa de localização.** 2014. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/a-cidade/perfil-dos-bairros/rpa1/santo-amaro/#!/prettyPhoto>. Acesso em: 06 de junho de 2014;

RECIFE. Plano diretor Lei nº 15.547/97. Recife, 1997.

Revista Algo Mais – **Bairros do Recife 2014.** Recife, 2014.

SARAIVA, Kate. **Cinemas do Recife.** Recife: Funcultura, 2013.

## APÊNDICES